

 **PREÇOS BAIXOS
SEMPRE!!**

FEIRA DOS SOFÁS
mobiliário - decoração - utilidades - jardim - eletrodomésticos - cozinhas - colchões - iluminação

**565€
359€**
CHAISE LONG PLATA
PREÇO CUSTO





FC PORTO

Fabiano Freitas, antigo guarda-redes portista, traça perfil do candidato ao lugar de treinador

“O VÍTOR É UM PERFECCIONISTA”

Conceição despediu-se: “Serei mais um a torcer e a respeitar este símbolo”

P10-11



DUAS ASSISTÊNCIAS E UM PENÁLTI SOFRIDO PELO EXTREMO NO INÍCIO DA OPERAÇÃO EURO'2024

P2-7

PORTUGAL	4
FINLÂNDIA	2

Bruno Fernandes bisou, Rúben Dias e Jota também marcaram

CHICO EM BRASA

Roberto Martínez: “Sofrer dois golos em dois remates é aspeto a melhorar”

BENFICA

Extremo de 24 anos do Talleres já foi alvo de conversas entre os clubes

Águias atacam

Ramón Sosa

P14-15



SPORTING

Leões insistem no avançado, mas o Panathinaikos não quer largá-lo

Gregos complicam negócio Ioannidis

Hjulmand apontado ao United

P12-13

Irlanda do Norte-Portugal 1-2

Andreia Norton e Kika Nazareth põem um pé na primeira divisão da Liga das Nações

NAVEGADORAS JÁ AVISTAM A SUBIDA

P23



PORTUGAL-ITÁLIA 18H30 RTP1

Com dois Europeus no bolso, Portugal procura terceiro final feliz

Sub-17 vão atrás do tri

P22

SELEÇÃO



MOMENTO



56'

3-0 BRUNO ENTRA E FATURA COM CLASSE

Numa fase de alta pressão portuguesa, Francisco Conceição acaba por encontrar Bruno Fernandes, definindo este com enorme categoria, num remate portentoso de fora da área, colocadíssimo, sem defesa possível para Hradecky. Toda a manobra ofensiva é brilhante no desenho do 3-0.

FILME DO JOGO

17' (1-0) Adianta-se Portugal com **Rúben Dias** a atacar excepcionalmente, de cabeça, ao segundo poste, canto cobrado da esquerda, tenso de **Vitinha**.

20' **Cancelo** dispara forte à malha lateral, após boa ação de **Jota** que tentou encontrar **Leão**.

33' Ótima recuperação de **Palhinha**, subtil no toque que desencadeia a transição, numa jogada encerrada com remate perigoso de **Francisco Conceição**.

38' Aparece **Nuno Mendes** a concluir,

de cabeça, centro da direita, de **João Cancelo**. Bola à figura.

40' **Francisco Conceição** procura a definição individual depois de ótima simulação sobre um rival, mas o remate, sem pré-aviso, sai à figura.

45+4' (2-0) Marcadador dilatado com **Diogo Jota** a não perdoar da marca de penálti. Derrube a **Chico** na origem da infração.

47' Novamente **Cancelo** a ameaçar com um remate desviado num defesa que quase trai **Hradecky** que se estica para negar golo.

50' Com tudo para fazer o golo, **Cancelo** fuzila mas acerta em cheio em **Hradecky**.

51' Grandepasse de **Bruno Fernandes** que descobre **Vitinha** tentando o médio desenhar um golo mas aparece Kallman a evitar.

56' (3-0) Inspiração de **Bruno Fernandes** no 3-0 (ver momento).

73' (3-1) Com muita classe, fugindo ao fora de jogo, **Pukki** fica na cara de José Sá e com uma bela bola picada ludibria o guarda-redes português. Jogo relançado.

77' (3-2) Não demorou a Finlândia a aprofundar a eficácia. Bisa **Pukki** sem hesitar na conclusão, soberania de goleador, que se fez lenda do Norwich.

80' Chance soberana de Portugal recuperar sossego. **Pedro Neto** desequilibra completamente do lado esquerdo, ninguém define na área, sobrando para **Chico Conceição** que remata de primeira de forma defeituosa.

86' (4-2) Retoma a Seleção vantagem mais confortável com protagonismo de **João Cancelo**.

PORTUGAL 4 2 FINLÂNDIA

Estádio de Alvalade - 43125 espectadores

Árbitro: Christian-Petru Ciochirca (Áustria)
Assistentes: Maximilian Weiss e Michael Obrtitzberger
4.º árbitro: Bruno José Costa
VAR: Alan Kijas



SUPLENTE		PONTOS O JOGO DE 0 A 10	
Diogo Costa	GR	Siinistö	GR
Rui Patrício	GR	Vaisanen	DC
Nuno Mendes		Miro Tenho	DC
por Diogo Dalot (6)	LD	Nissila	
Rúben Dias		por Lod (5)	AE
por Gonçalo Inácio (5)	DC	Kallman (
António Silva		por Pukki (7)	AV
por Danilo (5)	DC	Alho	
Matheus Nunes	MD	por Soiri (4)	AD
Palhinha		Maenpaa	AA
por Bruno Fernandes (7)	MO	Hoskonen	MD
Bernardo Silva	MO	Ollila	ME
Rafael Leão		Galvez	LE
por Pedro Neto (6)	AD	Suhonen	
João Félix	AV	por Walta (-)	MO
Diogo Jota		Antman	
por Gonçalo Ramos (5)	AV	por Terho (5)	AD
Roberto Martínez	TREINADOR	Markku Kannerva	

GOLOS	
1-0 Rúben Dias	17'
2-0 Diogo Jota	45'+4' g.p.
3-0 Bruno Fernandes	56'
4-2 Bruno Fernandes	86'
3-1 Pukki	73'
3-2 Pukki	77'

AMARELOS	
Nada a assinalar	Nada a assinalar
VERMELHOS	
Nada a assinalar	Nada a assinalar

nistas do terceiro golo a reforçarem os mesmos papéis. **Francisco Conceição** assiste com passe atrasado **Bruno Fernandes** este conclui friamente, sem oferecer reação a **Hradecky**.

87' Investida de **Chico Conceição** a tentar levar um golo do jogo mas o disparo morre nas mãos do guarda-redes.

88' Bom trabalho de **Chico** a rematar em jeito, perto do alvo.

90' +1' **Pedro Neto** a servir e **Chico** em esforço acerta no poste.

ÁRBITRO
Um penálti forçado e um por sancionar
Christian-Petru Ciochirca não pareceu um árbitro seguro em poucas decisões sensíveis. O lance com que castiga a Finlândia no final da primeira parte parece francamente forçado, embora aqui a decisão de sancionar derrube a Francisco Conceição tenha vindo do VAR. Numa luta pela bola, o toque na camisola do extremo não parece suficiente para motivar a sua queda. Já nos minutos finais, pareceu, sim, escapar à visão do austríaco uma infração bem mais evidente sobre Chico Conceição na área.

VITINHA A PEDIR LUGAR E BRUNO A TUDO DECIDIR

RECEITA Portugal a viajar de um comando fácil a uma depressão aguda de cinco minutos. Perigo tremendo, mas houve plano anti-crise na irreverência de Chico



Textos
PEDRO CADIMA

Um trio fez as maravilhas deste primeiro de três ensaios para o Europeu. Boas indicações, segurança no processo mas o centro da defesa é que colapsou em poucas chamadas e ficam essas preocupações.

●●● O pulsar de um sonho já esteve em Alvalade, embora a transferência de emoções para a Alemanha vá adensar esmagadoramente os sentimentos. O primeiro de três testes cumpridos na contagem decrescente para um Europeu de far-tas expetativas, nesse suspiro tão denso por Portugal inteiro que uma coleção de estrelas seja capaz de repetir a façanha de 2016, promoveu uma visão otimista mas também, de súbito, alarmante, mas perfeitamente corrigível por níveis de concentração tangíveis à envergadura da competição. Ainda sem Ronaldo em cartaz e todo o peso que se extrai da sua presença, pela amostra com a Finlândia, que durante quatro minutos avivou levemente memórias de um amigável que virou descalabro em 2002, Portugal viveu distintos estados de espírito, muito seguramente inevitáveis em particulares, mas necessariamente aproveitados por Roberto Martínez para apelar a foco e en-treajuda a cada segundo. A frieza de Pukki, hoje homem golo na MLS mas herói para o

Norwich, poderá ser replicada por Schick, Kvaratskhelia ou Tosun, adversários de Portugal por Chéquia, Geórgia e Turquia no Europeu.

Apostando num onze sem Bruno Fernandes e Bernardo Silva, habituais maestros, Portugal teve, mesmo assim, facilidade de comandar, de exercer domínio com airosos movimentos e um farol omnipresente no carrossel ofensivo, chamado Vitinha. Confirmando a grande época em Paris, lugar no onze da Champions, o médio puxou de todos os galões, engatou diferentes velocidades, ofereceu variedade de distrações, encantando Alvalade. O sinal mais imprimido cedo vinha desse astral de quem iluminou Paris, também da autoridade brutal de Palhinha e de laterais vertiginosos, com Cancelo a penetrar constantemente por dentro e Nuno Mendes a articular esforços com Rafael Leão. O avançado do Milan foi apouquetado os finlandeses, mesmo parecendo ser capaz de liquidar o rival em dois ou três atos, e não apenas o desgastar. O eco da supremacia chegou na fórmula onde os finlandeses poderiam julgar-se menos permeáveis, mas um canto teleguiado, carregado de efeito de Vitinha, foi entendido por Rúben Dias e nada antecipado pelo seu marcador direto.

A serenidade da vantagem convocou outros recursos e estimulou outros prazeres. Francisco Conceição agarrou as suas credenciais explosivas, frenesim no um para um e foi indicando o caminho até um triunfo mais volumoso. Foi já

com o intervalo à vista, falta sobre o atacante portista, que o 2-0 chegou, cobrança de um penálti de um Jota a renascer.

Buscando a harmonia no jogo, a gestão de opções e um marcador sossegado, Martínez tinha razões para assinar um jogo perfeito quando viu Bruno Fernandes enfeitar o resultado com um golo de bandeira, já depois de cinco trocas ao intervalo, entre as quais o médio do Manchester United, homem mais determinante na Seleção na era Martínez.

De um jogo sossegado a um calmante paralisante, foram os defesas centrais a ingeri-lo, aparecendo o veneno de Pukki, numa Finlândia pobre de recursos, a baralhar a festa. Erros fatais ou sonolência aguda que motivaram pronta sacudidela. A três... Vitinha a pegar na batuta, Chico a reclamar o esférico e Fernandes a definir as sentenças. A exemplo do 3-0, marcou a passe atrasado do agitador Conceição, ficando este a batalhar pelo seu até ao apito final.



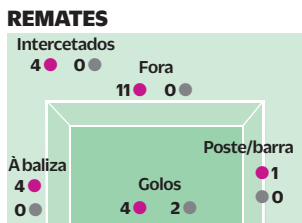
Pukki assinou com classe o primeiro dos seus golos

Aviso Seis golos sofridos em três jogos expõem fraqueza perigosa

Os golos sofridos nunca são bem acolhidos por um treinador, mesmo que o caudal ofensivo forneça indicações que a probabilidade de marcar abate qualquer drama. Há, porém, indícios preocupantes para Martínez, que durante vários jogos se orgulhava da baliza a zero. Os dois golos sofridos, aplicados por inofensiva Finlândia, expõem uma tendência recente, ilustrada numa vitória sobre a Suécia (5-2), uma derrota na Eslovénia (2-0), que Portugal tem problemas por solucionar. Dois golos sofridos por jogo podem condicionar aspirações.

ESTATÍSTICA

REMATES	
Portugal	24
Finlândia	2



EFICÁCIA REMATE/GOLO

16,7%

100%

COM MAIS REMATES

1.º F. Conceição (Portugal)	6
2.º Cancelo (Portugal)	5
3.º B. Fernandes (Portugal)	4
4.º Pedro Neto (Portugal)	2
Teemu Pukki (Finlândia)	2

CANTOS

7

0

FORAS DE JOGO

1

0

PASSES (eficácia)

815 (94%)

294 (83%)

FALTAS COMETIDAS

7

12

COM MAIS FALTAS COMETIDAS

1.º Ansii Suhonen (Finlândia)	3
Matti Peltola (Finlândia)	3
3.º Dalot (Portugal)	2
Dois jog. (Finlândia)	2

COM MAIS FALTAS SOFRIDAS

1.º Anssi Suhonen (Finlândia)	5
2.º F. Conceição (Portugal)	4
3.º B. Fernandes (Portugal)	2

DESARMES

17

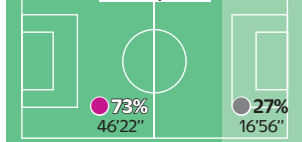
20

POSSE DE BOLA

111,8 KM 117,5 KM

TEMPO TOTAL/ÚTIL

97'45" / 65%



Conceição espalhou brasas como ninguém



A FIGURA

Francisco Conceição: 8 Sem margem para dúvidas

Foi um dos nomes mais questionados na altura da convocatória, mas fez questão de mostrar o porquê de ter sido escolhido por Roberto Martínez para viajar para a Alemanha. Deixou claro que não vê a camisola do adversário para dosear a entrega que

deixa em campo. Pressionou, desequilibrou, apoiou, encontrou espaços e rematou à baliza sempre que tinha oportunidade. Pelo meio, ganhou um penálti e fez duas assistências para aumentar a conta da equipa e de Bruno Fernandes.

PORTUGAL UM A UM

José Sá 4

Teve pouco trabalho, não fez qualquer defesa e sofreu dois golos.

João Cancelo 6

Apareceu mais na segunda parte, com muitas movimentações interiores a aparecer à entrada da área e a procurar o remate.

Rúben Dias 7

Apareceu ao segundo poste, logo aos 13', para fazer o primeiro golo num cabeceamento perfeito e voltou a fazê-lo pouco depois mas sem o mesmo êxito. Enquanto esteve em campo, não houve problemas na defesa.

António Silva 5

Mais discreto na construção do ataque, fica com a exibição penalizada devido ao atraso posicional no lance do primeiro golo sofrido.

Nuno Mendes 6

45 minutos de combinações com Rafael Leão. Seguro no passe e na criação de profundidade.

João Palhinha 7

Avisou que não ia levantar o pé e assim foi: cortou, recuperou e deu a jogar, equilibrando perfeitamente a equipa no seu ponto mais ofensivo.

João Neves 7

Mostrou qualidades em duas posições. Mais à frente, apareceu à entrada da área, quando recuou espelhou o equilíbrio que tinha sido dado por Palhinha. Certo no passe e nas recuperações.

Vitinha 7

Joga com uma leveza nos pés que torna tudo em seu redor mais simples. Libertou colegas, desmarcou-os e orientou o ataque

português através do centro do terreno.

Diogo Jota 6

Apareceu várias vezes na área para tentar finalizar, mas sem sucesso. Fê-lo, sem qualquer erro, no penálti convertido.

Rafael Leão 6

Assumiu os desequilíbrios pela esquerda, usou bem o espaço que lhe foi dado, mas faltou melhor critério na hora de decidir

Diogo Dalot 6

Aproveitou o menor trabalho defensivo para aparecer na área e criar perigo através de cruzamentos. Desatento no segundo golo colocou Pukki em jogo.

Bruno Fernandes 7

Os golos mostram a enorme eficácia e qualidade de remate, mas Bruno

Fernandes traz muito mais. Esteve na maioria das jogadas de maior perigo da segunda parte e ainda ameaçou a baliza por outras duas vezes.

Gonçalo Ramos 5

Longe do perigo, não rematou nenhuma vez. Contudo surgiu em algumas tabelas, como no lance do 3-0

Gonçalo Inácio 5

Junto com António Silva, não soube gerir o espaço atrás das costas que deu espaço à Finlândia para marcar o 3-1.

Pedro Neto 6

Foi melhorando, acabou com entradas pela área e remates à baliza.

Danilo 5

Entrou para central e fez dois cortes

PRESENTES PEPE E SEMEDO NO RELVADO

Pepe e Nélson Semedo não estiveram disponíveis para ir a jogo já que ainda estão a recuperar de lesões, ainda assim, os dois jogadores subiram ao relvado e participaram no tempo de aquecimento no Estádio José Alvalade. Também Matheus Nunes, que só anteontem se juntou ao grupo, não tendo feito qualquer treino com a equipa, esteve no banco de suplentes.

GOLOS BRUNO IGUALA NENÉ E SIMÃO

Bruno Fernandes entrou no top-10 dos melhores marcadores da Seleção. Na 65ª internacionalização, ao fazer dois golos diante da Finlândia, o médio do Man. United chegou aos 22 golos por Portugal. Igualou Nenê e Simão e ficou a apenas um de João Vieira Pinto e a dois de Nani. Este foi o quarto bis por Portugal, repetindo o que fizera contra Nigéria, Uruguai e Bósnia.



JOGOS PALHINHA E CANCELO PREMIADOS

João Cancelo, defesa do Barcelona, e Palhinha, do Fulham, foram distinguidos antes do jogo por já terem atingido 50 e 25 internacionalizações, respectivamente. O lateral vai agora em 52 e o médio em 26. Os dois jogadores foram homenageados e receberam uma placa pelo feito das mãos de Humberto Coelho, vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol.

FELIZ VITINHA VIU A MELHOR VERSÃO

Entre PSG e Portugal, Vitinha atravessa uma excelente fase. "Foi o melhor Vitinha da Seleção, também não faz assim tanto tempo que aqui estou, mas foi de facto o meu melhor jogo, um bocado consequência da época que tenho feito", analisou o médio, acabado de entrar para o 11 ideal da Champions: "Mesmo num mau momento, a motivação seria sempre enorme".

—RITA DA SILVA VIEIRA

OJOGO

GUIA DO EUROPEU

A OPINIÃO DE LUÍS FREITAS LOBO



GRÁTIS

DIA 10 DE JUN

COM O JOGO

APRESENTAÇÃO DAS 24 SELEÇÕES, ESTÁDIOS, CALENDÁRIO DA COMPETIÇÃO E ANÁLISE DAS EQUIPAS E JOGADORES

Este produto é oferecido na compra do jornal O JOGO de 10 de junho de 2024 e não pode ser comercializado separadamente

AVALIAÇÃO Selecionador nacional elogiou jogadores como João Neves, Francisco Conceição e Bruno Fernandes, mas lamentou que a equipa tenha “perdido concentração” depois do 3-0

Roberto Martínez “Vi uma equipa muito bem equilibrada”

No rescaldo do 13.º jogo no banco de Portugal, o técnico espanhol considerou que Francisco Conceição “mostrou o porquê de estar na Seleção”, acrescentando que o ala “esteve muito focado e tranquilo”.

MELO ROSA

●●● Após o primeiro jogo de preparação para o Europeu da Alemanha, Roberto Martínez lamentou a “falta de intensidade defensiva” durante dez minutos.

Com certeza que não ficou contente com os dois golos da Finlândia?

—É certo. Tivemos um jogo de preparação muito bom. Mostrámos uma ligação, com jogadores com diferentes valências, mas depois do terceiro golo perdemos a concentração. Precisamos de jogos assim para melhorar e trabalhar nos erros e nas situações que não podem acontecer, mas de uma maneira geral fiquei muito contente por ver uma equipa com boa movimentação, das nossas transições, dos 24 remates e da reação à perda.

Como viu a equipa de uma maneira geral?

—Vi uma equipa muito bem equilibrada. O papel do Rúben Dias, como capitão, foi excelente, o Palhinha também esteve bem, todos mostraram o motivo de estar na Seleção. Foi muito positivo ver o Pedro Neto e o Diogo Jota jogarem 45 minutos e abrir a competitividade do balneário. Mas é claro que não podemos estar

contentes em dar à Finlândia dois golos. Até ao terceiro golo a nossa concentração foi perfeita, perdemos depois o nosso foco e defensivamente sofrer dois golos é sinal de que precisamos de trabalhar. É bom que tenha acontecido num jogo de preparação. Não tivemos intensidade defensiva naquele período de dez minutos.

O que João Neves e Francisco Conceição fizeram é importante para ganharem confiança?

—A Seleção tem sempre a porta aberta e vimos dois jogadores que estão num momento de forma muito bom. Têm muita personalidade, trabalham muito bem no aspeto coletivo, têm energia e a sua idade não é a idade futebolística. Têm grande maturidade, são muito importantes para nós para o torneio.

Francisco Conceição confirmou o rótulo de “espalha-brasas”, como o definiu? Conversou com ele, depois de tudo o que se tem passado com o ex-treinador do FC Porto e pai, Sérgio Conceição?

—O Chico mostrou o porquê de estar na Seleção. É um jogador diferente, vertical, tem uma grande capacidade no um contra um, é um jogador que penetra constantemente. Para uma equipa como nós, que temos boa posse, bom controlo do jogo, dá-nos muito. Todos os jogadores têm situações pessoais, mas são profissionais e começou



Martínez aplaudiu a exibição de diversos jogadores

no onze inicial porque esteve muito bem no treino. Vi um Chico muito focado e muito tranquilo.

Como analisa a exibição de Vitinha?

—É o melhor Vitinha que vi na Seleção, ao nível do que vimos na Liga dos Campeões. Controlou o jogo, teve decisões muito impecáveis e acho que vimos um novo Vitinha na Seleção.

Bruno Fernandes é imprescindível?

—Tem uma visão e uma finalização superlativas. É um jogador inteligente, pode fazer muitas coisas, tem muitas va-

lências. É muito importante para nós e também para o Europeu.

A Seleção está cada vez mais preparada para o Europeu? É favorita?

—Não gosto da palavra favorita. O Europeu não tem favoritos. Temos jogadores nos melhores balneários do futebol europeu, isso dá responsabilidade e força. Precisamos de crescer, depois deste jogo estamos mais fortes, precisamos de mais dois passos. Depois, os três jogos da fase de grupos do Europeu vão mostrar o nível em relação às outras grandes seleções do Europeu.



“A idade do João Neves e do Chico não é a idade futebolística. Têm grande maturidade”

“Bruno Fernandes é inteligente, pode fazer muitas coisas, é muito importante para nós e para o Europeu”

“Vimos um novo Vitinha na Seleção, ao nível do que vimos na Liga dos Campeões”

“O Europeu não tem favoritos. Temos jogadores nos melhores balneários do futebol europeu, isso dá responsabilidade e força”

DIOGO JOTA À MODA DE LIVERPOOL

Experimentado no centro do ataque, avançado lembrou que tem rotinas nessa posição bem trabalhadas no seu clube.

●●● Diogo Jota voltou à Seleção e aos golos. “Perdia a última grande competição, o Mundial, e queria muito estar aqui. Tive uma lesão a terminar a época, mas, felizmente, aqui estou; estou bem e quero contribuir”, desabafou o jogador do Liverpool, que foi experimentado no centro do ataque. “É algo que na Seleção não tenho feito muito, mas com [Roberto] Martínez já tinha acontecido. No clube, estou habituado”, lembrou. “Tive uma ou outra oportunidade para fazer golo e não consegui, mas acabei por fazê-lo de penálti”, acrescentou ainda. “A equipa esteve muito bem a construir e a reagir às transições, principalmente na primeira parte. No global, fica um bom jogo”, resumiu Jota. “Temos uma grande Seleção, com jogadores de grande qualidade”, frisou também, ilustrando a concorrência feroz por um lugar no onze. —H.S.



RÚBEN FAZ APOSTA NA JUVENTUDE

●●● Rúben Dias (na foto) festejou um golo por Portugal pela terceira vez, num jogo que considerou “muito importante pela gestão que foi feita”. “É o tempo de dar tempo de jogo ao máximo de jogadores possível e também gerir quem já cá estava”, afirmou o central do Man. City, sem dúvidas que todos terão o seu papel: “Vão ser muito importantes os 11, mas todos os outros também, em momentos de cansaço e de decisão. Nesse ponto de vista, esta malta jovem que temos vai ser decisiva”. Para o Euro, Rúben pede “disciplina de pensamento e pés bem assentes no chão”.

Neves deixa um reparo

ANALUÍSA MAGALHÃES

●●● João Neves saiu do jogo com um “sentimento muito positivo”, mas admitiu que há coisas a rever. “Se sofremos dois golos é porque algo não esteve bem”, afirmou o médio do Benfica, antes de contrapor com os pontos mais positivos: “A nossa qualidade individual, coletiva, com bola. E mesmo sem bola acho que foi muito bom”.

Ontem, Neves somou o sexto jogo por Portugal, o primeiro a titular. Começou em ter-

renos mais avançados antes de recuar e adaptou-se “bem nas duas posições”, considerou.



“Se sofremos dois golos é porque algo não esteve bem. Para crescer é com os erros”

João Neves
Médio de Portugal

“O místico é que manda, eu tenho que dar o melhor de mim em qualquer lugar”, acrescentou o jovem, que se sente “cada vez mais realizado enquanto jogador”. No entanto, Neves sabe que a exigência é máxima. “Temos de prepararmos da melhor maneira para o que aí vem. Vais ser muito competitivo e temos que estar no nosso melhor. Para crescer é com os erros e os pontos positivos, e é isso que vamos melhorar nos próximos treinos e jogos”, fechou João Neves.



Ao sexto jogo, João Neves estreou-se a titular



Oficial Numeração atribuída

A FPF revelou ontem a numeração nas camisolas dos 26 convocados e dos 20 que foram ao último Mundial. Dalot trocou o 2 (agora de Nelson Semedo) pelo 5 e Gonçalo Ramos é o novo 9 (deixou o 26 para Francisco Conceição). Já Rafael Leão deixou o 15 para João Neves e fica com o 17, enquanto Matheus Nunes e Vitinha fizeram uma troca direta. O primeiro é o 16 o segundo o 23.

VÊNIA Bruno Fernandes, que marcou dois golos servidos de bandeja pelo avançado do FC Porto, elogiou-lhe a exibição e o bom treino que teve do pai

CHICO “ELÉTRICO”

Médio do Manchester United entrou na segunda parte e brilhou com um bis. Apesar da vitória, notou que a equipa das Quinas “adormeceu” um pouco e teve desconcentração fatal num livre.

HUGO SOUSA

●●● Se houve coisa bem afinada no jogo foi a ligação entre Bruno Fernandes e Francisco Conceição, que assistiu para os dois golos do médio do Manchester United. “O Francisco [Conceição] teve um jogo muito bom, é um jogador muito elétrico, muito vivo. Para lá daquilo que faz com a bola, sem bola trabalha muito. Na primeira parte, em que eu estive de fora, consegui ver a reação dele à perda de bola da equipa: reage muito rápido. Dá para ver que foi treinado pelo pai e que tem o pai em casa, porque é uma pessoa que liga muito a esses pormeno-

res”, elogiou.

Sobre o resultado (4-2) deste ensaio, apontou coisas a corrigir. “Acho que podíamos ter criado algo mais na primeira parte, e na segunda parte deixámos que o jogo ficasse um pouco mais aberto, o que fez com que acabássemos por sofrer dois golos”, venceu. O primeiro desses golos encaixados nasceu de uma desconcentração fatal, porque a equipa deixou que a Finlândia batesse “um livre muito rápido”, detalhou. “Ainda não está tudo perfeito, mas há muitos pontos positivos”, acrescentou o médio, frisando que a atenção ganhará outra dimensão nos jogos a doer, já no Europeu. “Será diferente a nível de concentração”, antecipa. “Portugal adormeceu um bocadinho, a meio da segunda parte, isso não pode acontecer no Europeu”, avisou, lembrando que há ainda outros ensaios para limar arestas.



Bruno e Francisco Conceição abraçam-se após o 3-0

F-MAX

**CONFIANÇA ILIMITADA,
CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS.**

**OFERTA - 6 ANOS DE GARANTIA*
QUILÓMETROS ILIMITADOS
CONDIÇÕES FINANCEIRAS EXCECIONAIS**



A Ford Trucks desafiou os limites e venceu. São mais de 1000 F-MAX de empresas portuguesas a cruzar as estradas de Portugal e da Europa. Com provas dadas e uma performance invejável, a Ford Trucks Portugal retribui a confiança com uma oferta de **condições exclusivas e imperdíveis!**

ATÉ 30 DE JUNHO!

VISITE-NOS EM: ALBERGARIA-A-VELHA, ALVERCA, BRAGA, FUNCHAL, LOULÉ, MEIRINHAS, VILAR DO PINHEIRO E VISEU

FORDTRUCKS.PT



Sharing the load

*2 anos veículo total + 4 anos cadeia cinemática, sem limite de quilómetros.

TURQUIA: KABAK LESIONADO

Central da seleção que vai defrontar Portugal na fase de grupos do Europeu saiu de maca do jogo em Itália com problema num joelho.

●●● O jogo entre a Itália e a Turquia ficou marcado pela lesão aparentemente grave de Ozan Kabak perto do intervalo. Após um duelo com Mateo Retegui, o central caiu desamparado no relvado e mostrou-se muito queixoso do joelho esquerdo, saindo do relvado de maca e em sofrimento. Segundo a imprensa turca, o jogador foi transportado para o hospital, onde fará mais exames para perceber a gravidade do problema físico. No final do encontro, Yusuf Yazici não traçou o melhor cenário. “Eu estava perto e vi. Tive uma lesão num lugar semelhante e tive de ser operado. Espero mesmo que não seja grave mas... parece”.

A confirmar-se, esta será a segunda baixa na seleção turca, depois da Enes Unal ter sido obrigado a sair da convocatória, ainda alargada, após sofrer uma lesão durante um treino. —S.E.T.



ESPAÑA: DE LA FUENTE RENOVA

●●● A Real Federação Espanhola de Futebol anunciou ontem ter acionado a renovação automática do contrato do selecionador Luis de la Fuente (na foto), agora válido até ao Mundial’2026, uma vez que o anterior vínculo chegava ao fim no decorrer do próximo Campeonato da Europa, mais concretamente a 30 de junho. O novo contrato prevê uma subida salarial de 10% em relação ao ordenado atual e contempla ainda bónus por objetivos se a equipa ultrapassar a fase de grupos no Euro. O atual técnico da Roja levou esta seleção ao triunfo na última Liga das Nações, em 2023.

PREPARAÇÃO Itália e Turquia empataram sem golos. Campeões europeus foram mais dominadores mas faltou muita inspiração

INCAPAZES DE DESATAR O NÓ

ITÁLIA	0
TURQUIA	0
Estádio Renato Dall'Ara, em Bolonha	
Árbitro: Sebastian Gishmer (Austria)	
ITÁLIA Vicario; Di Lorenzo, Mancini, Bastoni e Dimarco (Calafiore 84'); Cristante e Jorginho (Fagioli 62'); Orsolini (Cambiaso INT), Pellegrini (Frattesi 68') e Chiesa (Zaccagni INT); Retegui (Raspadori 68')	
Treinador: Luciano Spalletti	
TURQUIA Bayindir; Çelik (Ozkacar 66'), Bardakci, Kabak (Demiral 42') e Muldur; Çalhanoglu e Ayhan (Ozdemir 66'); Aydin (Omur INT), Yazici (Kokçu 54') e Yildiz; Yilmaz (Kiliçsoy 81')	
Treinador: Vincenzo Montella	
Cartões amarelos: Orsolini (30') e Mancini (90'+1')	
Vermelhos: nada a assinalar	

SOFIA ESTEVES TEIXEIRA

●●● A duas semanas do início do Campeonato da Europa, a Itália, atual campeã europeia, e a Turquia, adversária de Portugal na fase de grupos da prova, mediram forças num jogo particular que começou quente mas acabou sem golos e com alguma desinspiração.

A seleção Azzurra começou melhor o encontro, com mais domínio de bola, mas sem conseguir passar o “muro” turco. E das poucas vezes em que conseguiu aproximar-se da baliza de Bayindir faltou inspiração no último terço, tirando um lance de Cristante, que viu a trave negar-lhe o golo depois de um belo remate de fora da área. A equipa turca, que contou com algumas alterações no onze, parece ter acor-



Cristante e Çalhanoglu, rivais na Serie A, num duelo de seleções

dado com o sinal de perigo italiano e não tardou a responder. Na sequência de um pontapé de canto, Bardacki tentou um cabeceamento certo perante a muralha defensiva italiana, mas a bola acabou por bater em cheio na trave da baliza defendida por Vicario.

Depois de uma primeira parte “quente”, pelo menos para um particular – cometeram-se 18 faltas, com a exibição de um cartão amarelo –, e marcada pela lesão de Kabak (ver peça ao lado), o segundo tempo foi mais equilibrado. A seleção de

“Não foi um jogo amigável, foi o espírito que procurávamos. Houve intensidade certa”

Vincenzo Montella
Selecionador da Turquia

Luciano Spalletti ainda apareceu a dominar e a ter mais critério na hora do passe, mas a Turquia foi crescendo e o maior lance de perigo saiu dos pés de Merih Demiral, ex-jogador do Sporting, na sequência de um pontapé de canto, que só não festejou graças a uma enorme defesa de Guglielmo Vicario.

Kokçu, jogador do Benfica, entrou ao minuto 54' e, até ao apito final, o encontro acabou por ser equilibrado e sem grande inspiração por parte de ambas as equipas.

VIENA ÁUSTRIA VENCE SÉRVIA COM DOIS GOLOS DE RAJADA

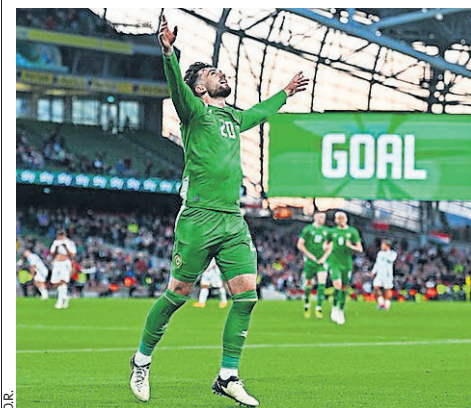
Num duelo que contou com arbitragem do português António Nobre, a Áustria recebeu e venceu (2-1) a Sérvia. A seleção da casa entrou melhor e, depois de falhar várias oportunidades, Wimmer abriu a contagem aos 10' e bastaram três minutos para os austríacos voltarem a festejar, graças a um remate certo de Baumgartner. Na segunda parte, a Sérvia reduziu, por Pavlovic.

ESTRELA SUÍÇA GOLEIA ESTÓNIA COM SHAQIRI EM DESTAQUE

A Estónia levou que contar na visita à Suíça, sendo goleada por 4-0 num particular. A equipa helvética, que dominou o encontro do início ao fim, inaugurou a contagem aos 20', por Zuber, e, na segunda parte, Amdouni, Elvedi e Shaqiri – o melhor em campo e ainda a fazer a diferença aos 32 anos – fecharam a contagem, com o último golo a ser de grande penalidade.

BUCARESTE ROMÉNIA E BULGÁRIA NÃO VÃO ALÉM DE UM NULO

Roménia e Bulgária não foram além de um nulo em Bucareste. A equipa da casa foi a que criou mais perigo e mais dominou mas acabou por sentir dificuldades no último terço, muito também graças à noite inspirada do guarda-redes Dylgerov. Na segunda parte, as oportunidades de golo foram mais escassas e as equipas estiveram muito menos inspiradas.



PARTICULAR IRLANDA BATE HUNGRIA NO ÚLTIMO SUSPIRO

Em jogo apitado por Luís Godinho, a Irlanda, que Portugal vai defrontar no dia 11, no Estádio Municipal de Aveiro, ganhou em Dublin à Hungria, apurada para o Europeu ao contrário dos irlandeses. Idah, aos 36', abriu a contagem mas a festa durou pouco, com Adam Lang a empatar pouco depois para os magiares. Na segunda parte, aos 90'+2', Parrott (na foto) fechou o marcador.

LIUBLIANA ILICIC É DECISIVO PARA O TRIUNFO À ESLOVÉNIA

A Eslovénia, que vai disputar o Campeonato Europeu, venceu por 2-1 Arménia, em Liubliana. Mlakar abriu a contagem mas, Haroyan restabeleceu a igualdade para os forasteiros no segundo tempo. Num jogo marcado pelo equilíbrio, foi a Eslovénia acabou por aproveitar melhor as oportunidades e Ilicic acabou por marcar o golo do triunfo (2-1) aos 63 minutos.

BÉLGICA

De Bruyne evita falar de Courtois

Guardião do Real é o grande ausente nos Diabos Vermelhos mas o criativo confia nos outros colegas

ANTÓNIO PIRES

●●● De Bruyne, a maior figura da seleção da Bélgica, falou ontem à Imprensa e foi confrontado com a ausência de Courtois, guarda-redes que depois de recuperar de uma

grave lesão voltou a jogar na final da presente época e foi determinante para o Real Madrid vencer a final da Liga dos Campeões.

O jogador do Man. City começou por lamentar a ausência do colega, referindo que o “melhor seria ter todos disponíveis”. Depois, sobre uma alegada discussão entre Courtois e o selecionador Domenico Tedesco, na última presença do guarda-redes merengue



O jogador do City disse que seria melhor ter “todos disponíveis”

na seleção belga, De Bruyne esclareceu: “Não conheço todos os detalhes porque não estive presente nessa concentração. Mas temos de confiar nos outros três guarda-redes da equipa [Casteels, Kaminski e Sels].” Courtois terá questionado o selecionador por atribuir a braçadeira de capitão a Lukaku e não a ele próprio, o mais internacional, e viria a abandonar a concentração alegando uma lesão.

**Luís
Freitas
Lobo**



Planeta do Futebol

luisfloblo@planetadofutebol.com

Os “particulares-sonâmbulo”

1 Jogo “-3” da contagem regressiva rumo ao Europeu. Outra vez contra um adversário tão esforçado com débil, a Finlândia metida atrás em metros e altura, a Seleção portuguesa teve sempre a bola para fazer o que quisesse com ela. E o que quis fazer? Construir desde trás, sem oposição, com Palhinha entre os centrais para “sair a 3”, para permitir a subida dos laterais com ambos, chegados ao último terço, metendo-se por dentro, sobretudo Nuno Mendes em diagonais interiores de apoio pela esquerda, enquanto, na direita, Cancelo jogava mais aberto em profundidade. Uma diferença de movimentos que combinava com as dinâmicas dos extremos: na direita, dava liberdade “espalha fintas com passe” a Chico Conceição e, na esquerda, no caso de Nuno Mendes, este dava todo o corredor desde trás a Rafael Leão. Esta interligação “lateral por dentro-extremo aberto” tornava-se mais especial porque um dos jogadores que tem sido mais difícil de encaixar o estilo de jogo na Seleção tem sido Leão, extremo explosivo que gosta de embalar desde trás passando/fintando adversários em progressão. Desta forma (com Nuno Mendes atraindo marcações no tal movimento interior) ele encontrava o seu melhor “habitat espacial” para essas explosões. Tentou algumas mas nota-se que a Seleção não vive muito para isso, muito menos contra adversários fechados atrás. Ou-



PEDRO ROCHA / GLOBAL IMAGES

Portugal derrotou a Finlândia na preparação para o Euro



O ritmo-sonâmbulo sem estilo competitivo destes jogos tanto pode dar para golear fácil como para sofrer golos por adormecer

tra coisa seria em contra-ataque, mas isso raramente acontece contra equipas destas. O Euro terá de nos trazer adversários mais fortes passando a primeira fase e nessa altura veremos se irão surgir esses momentos no jogo apropriado ao estilo de Leão que, de outra forma, parece sempre só fazer “meia jogada” da “jogada inteira” que promete ao arrancar.

2 A segunda parte teve outro extremo, Pedro Neto, na ala esquerda (e então foi Cancelo, mudado de flanco, a ir para dentro nas subidas). Valeu para ver o regresso de Neto (que, apesar dos piques que foi metendo, está sem ritmo de jogo). Formou-se o mais natural trio do meio-campo luso: Palhinha (fiel da

balança para Martínez medir equilíbrio ataque-defesa), Vitinha (um n.º 8 segundo pivô com ampla visão periférica) e, claro, Bruno Fernandes a surgir desde trás no corredor interior com remate e golo (sempre tratando em jeito a bola). A forma como o onze desligou mentalmente na parte final está diretamente relacionado com o ritmo-sonâmbulo sem estilo competitivo destes jogos (sobretudo a partir de certa altura e resultado). Os finlandeses tinham então metido o seu “n.º 9 lenhado”, Pukki, e fez dois golos. Nada de grave. Ganhámos na mesma. Mais um jogo, mais um formalidade que, como outros nesta era-Martinez, não dá para avaliar crescimentos. Só ataque e gestão.

Modelos

Mora (Sub-17) Aparição

Tem o estilo “pimentinha 5.0”. O atrevimento e eficácia que, com repentinismo a decidir e precisão a executar, fazem dele um herdeiro do genuíno craque português “roda-baixa” (1,68m) que joga como furando por entre tudo no jogo. Rodrigo Mora (fez agora 17 anos) é como uma aparição dum tempo que parecia perdido. Na seleção Sub-17 mostra que o n.º 10 ainda pode fazer revoluções nos jogos. Não digam que precisa de “ganhar corpo”. Precisa é de que o deixem jogar, apostar nele (com olho vivo) e deixá-lo livre a ganhar jogos.



Tática Lito na Feira

O Feirense salvou a II Liga batendo o Lourosa (boa equipa que, com Diogo Rosado ainda a tocar bem, teve tudo para subir direto) num jogo em que emergiu também a “ratice” de Lito Vidigal. De um jogo para o outro do “play-off” mudou o seu sistema de três centrais para um 4x3x3 mais compacto, seguro atrás da linha da bola (com Washington a mandar, n.º 6 ou até central, mais Joci-Jorge Pereira interiores seguros) mas sem nunca se entrincheirar em bloco baixo (como sucedera no primeiro jogo). Soltou-se a atacar com laterais a subir (Conceição-Bruno Silva) e extremos agitadores (Picas-Banjaqui). Dominou o jogo todo e assim o treinador-Lito renasceu na Feira.

Portimão Indecifrável

O Portimonense caiu à II Liga agarrado a um mundo de contradições e indefinições numa época confusa onde tanto mostrou alguns bons jogadores (de Relvas a Hélio Varela) como apostas enigmáticas (como Fukui se tornou titular indiscutível nas últimas jornadas?), craques que ligavam e desligavam (não percebo o que quer Carlinhos, nem o que querem dele) e tantas outras coisas que tentei perceber algo nas entrevistas/flashs de Paulo Sérgio. Acabou a época, o treinador vai sair e tudo parece normal. Na II Liga há mais.



O que subiu mesmo na Vila das Aves?



HUGO DELGADO / LUSA

É algo ainda indecifrável em termos do que pode ser sustentadamente no futuro. É mesmo um projeto de fazer um (novo) clube ou só um projeto de investimento de futebol-empresa? Seja o que for, teve a competência certa de montar e, criando bases, nascer e crescer desde uma equipa em Vila Franca (a primeira casa para não descer) até às Aves (a segunda casa para subir). Tudo sem loucuras financeiras mas com critério. Poten-

ciar jogadores (Mercado é um extremo com potencial enorme mas que precisa crescer a nível de fundamentos de jogo) e recriar outros (Benny sempre foi terrível mas só agora consistente). Jorge Costa aguentou os últimos jogos em que tudo ia fugindo. A equipa mostrava-se cansada (fadiga mental) e já não jogava o mesmo futebol. Valeu, vendo os jogos com o Portimonense, muito do suor de corte de Clayton (central a tirar tudo)

e, mesmo já sem marcar, o capital de golos balzaquianos de Nenê. Um 4x3x3 com tática simplificada, até nas subidas do lateral Alaba ou em Edson Farias metido ala mesmo com o arranque já mais preso. Gostava que existisse forma de tudo isto se tornar mesmo da Vila das Aves (onde uma irresponsável anterior direção matou o clube) mas isso já é outra história. Para já, fica a competência. Seja lá com que nome for.

DRAGÃO



FABIANO FREITAS Antigo guarda-redes portista traça o perfil do provável sucessor de Sérgio Conceição e destaca a relação com os jogadores

“Vítor Bruno prima pela proximidade”



EQUIPA NUNO PILOTO PODE ACOMPANHAR NOVO TREINADOR

André Villas-Boas já iniciou os contactos com vista à contratação do sucessor de Sérgio Conceição, mas ainda não há qualquer acordo. Vítor Bruno deverá ser o eleito, como tem sido escrito nos últimos dias, e o antigo adjunto já se encontra a formar a sua equipa técnica. Nesse sentido, Nuno Piloto, que foi seu jogador (enquanto adjunto de Conceição) na Académica e Olhanense, deve acompanhar Vítor Bruno nesta nova aventura.

INICIATIVA JUNTO DO BAYERN PELA NEUTRALIDADE CARBÓNICA

FC Porto e Bayern Munique aderiram ao projeto europeu GEMINI, que visa melhorar a gestão em dias de jogo e atingir a neutralidade carbónica no Estádio do Dragão e na Allianz Arena. “Procurámos implementar soluções que permitam uma experiência mais entusiasmante em dia de jogo, reduzindo as questões de impacto ambiental e o trânsito”, explicou João Borges, diretor executivo para a área operacional do FC Porto.

Em declarações a O JOGO, o agora jogador do Omonia não arrisca na hora de adivinhar uma mudança no estilo de jogo dos dragões, mas descreve o até agora adjunto como um “perfeccionista”.

FRANCISCO SEBE

●●● Encerrado o ciclo de sete épocas de Sérgio Conceição como treinador do FC Porto, a SAD liderada por André Villas-Boas vira baterias para um futuro, que, como é sabido, deverá contar com Vítor Bruno ao leme da equipa principal. O até agora adjunto prepara-se para subir de patamar e encabeçar uma equipa técnica pela primeira vez na carreira. Sensações de novidade, portanto, que levam O JOGO a traçar o perfil do mais do que provável

sucessor de Conceição com a ajuda preciosa de quem o conhece bem. “Trabalhar na equipa técnica de Sérgio Conceição é sinónimo de exigência. Mas posso dizer que o Vítor é um treinador que prima pela proximidade que tem para com os jogadores”, começa por descrever Fabiano Freitas, guarda-redes do Omonia (Chipre) que trabalhou como em dois períodos distintos com o técnico: em 2011/12, no Olhanense, e entre 2017 e 2019, no FC Porto.

Essa boa relação entre Vítor Bruno e os atletas é, de resto, um dos pontos sublinhados por Fabiano na conversa com o nosso jornal. “Antes de chamar à atenção, aproxima-se de nós e pergunta o que se passou, o que levou a que determinada situação ocorresse de

certa forma”, prossegue o guardião, de 36 anos. “Numa equipa técnica, quem dá a cara é o treinador principal e, como sabemos, o Sérgio Conceição nunca fugiu a essa responsabilidade. Há personalidades diferentes dentro de cada corpo técnico. O Dembélé, por exemplo, é mais calmo, e o Vítor Bruno reagia juntamente com os jogadores”, detalha.

Em termos de metodologia de treino e a nível tático, Fabiano Freitas é claro. O “número um” de Villas-Boas para assumir o banco portista tem espírito... “perfeccionista”. “Era um traço transversal a toda a equipa técnica do mister Sérgio, até o treinador de guarda-redes. A perfeição era algo que tinha de estar sempre presente. Essa qualidade no trabalho refletia-se naquilo

Entre pressão e polémica, “união” será essencial

Estará Vítor Bruno preparado para dar o salto e logo no Dragão? Esta é a questão colocada por muitos portistas e à qual Fabiano não fugiu. “Treinar o FC Porto é uma posição de enorme responsabilidade. A pressão é altíssima. O Vítor relaciona-se bem com os jogadores, mas vai ter a pressão de vencer. É um grande clube, com exigência constante de vitórias... Gerir tudo isso vai exigir muito dele”, vaticina o guarda-redes, lembrando que a herança deixada por Conceição “é pesada”. “Foram muitos títulos e igualar será difícil”, vinca o brasileiro, que, sobre a polémica em redor da sucessão e a pensar no melhor para o clube, deixa uma espécie de receita. “O Vítor Bruno vai precisar de muita tranquilidade e de saber unir o grupo de trabalho”, vinca.

ADEUS Treinador fez publicação de despedida em que agradeceu a todos os que trabalham no clube, prometendo apoio nesta “nova era” que agora começa

Sérgio: leal, mas nem sempre o “mais fácil”

Conceição garantiu que vai continuar a apoiar os dragões e “respeitar o símbolo, independentemente de quem o estiver a usar”. Frontalidade e fidelidade também destacadas.

CARLOS GOUVEIA

●●● Poucas horas depois do comunicado em que confirmou a saída “desgastado e desiludido” do FC Porto, Sérgio Conceição recorreu às redes sociais para deixar uma mensagem de despedida, assinando o fim de um ciclo e o início de uma nova era em que prometeu ser mais um a apoiar, agora de fora. Entre agradecimentos a todos os funcionários do clube com quem lidou nos últimos anos, o treinador voltou a usar a palavra “lealdade” para caracterizar a sua postura.

“Termina hoje um ciclo. Um ciclo que começou há mais de 30 anos, quando o meu pai me trouxe até à porta do Estádio das Antas para iniciar a maior viagem da minha vida. Os 120 km que separam Ribeira de Frades do que é hoje o Dragão pareciam um mundo. Mas o meu mundo, pelas portas deste clube, tornou-se bem maior, e levou-me a mim, à minha profissão, à minha família, a lugares que nunca imaginaria”, começou por escrever Conceição. “Desde 1991 que conheço o FC Porto, e que o FC Porto me conhece. Não fui



Sérgio Conceição despediu-se do FC Porto com a conquista da Taça de Portugal

“Não fui sempre o mais fácil, o mais bem-humorado. Mas fui sempre frontal, leal, e fiel tanto ao clube como a cada uma das pessoas com que me cruzei aqui”

Sérgio Conceição
Ex-treinador do FC Porto

sempre o mais fácil, o mais bem-humorado. Mas fui sempre frontal, leal, e fiel tanto ao clube como a cada uma das pessoas com que me cruzei aqui. Presidentes, treinadores, jogadores, roupeiros, pessoal da cozinha (aproveito para mandar um beijinho à Fatinha, que tão bem me acolheu quando aqui cheguei, com 16 anos), tratadores de relva, staff da SAD, apanha bolas. Sempre fui leal a cada um de vós, e sempre tiveram para comigo essa mesma atitude”, acrescentou.

Para trás, lembrou, ficam “os títulos, as amizades, as horas passadas no Olival, os jogos grandes, os grandes jogos, as vitórias, as derrotas, as conquistas e os festejos”. Apon-tando os 17 títulos festejados “juntos, desde 1991”.

“Começa agora uma nova era no FC Porto. Acompanharei de longe, mas de perto no coração. Serei mais um de vós a torcer, a respeitar este símbolo, independentemente de quem o estiver a usar. Para sempre um de vós”, concluiu o agora ex-treinador dos dragões.

que fazíamos nos jogos e o Vítor Bruno enquadra-se nesse molde”, adianta o guarda-redes brasileiro, que fala num técnico que puxa pela voz no dia a dia. “Posso dizer que é um treinador interventivo. É sempre difícil analisar, porque falamos de um adjunto e a voz de comando é o principal, mas o Vítor era alguém que intervinha nos vários momentos de treino”, acrescenta.

A fechar, Fabiano optou pela via diplomática e jogou pelo seguro na hora de projetar eventuais mudanças no estilo de jogo do FC Porto. “É natural que Vítor Bruno queira implementar o seu estilo, mas muitos anos a trabalhar com Sérgio Conceição resultaram em experiência acumulada de uma forma de jogar”, remata o ex-dragão.

Pedro Henriques garante que denúncia do contrato foi por iniciativa do treinador

●●● Pedro Henriques, advogado de Sérgio Conceição, enviou, ontem, um esclarecimento às redações, onde explica os termos da rescisão de contrato entre o treinador e o FC Porto, sublinhando que que tal aconteceu por iniciativa do próprio Sérgio e que este

prescindiu de qualquer indemnização. O causídico diz que tudo o resto não corresponde à verdade, porém não explica se está a referir-se à exigência que procurava impedir que um adjunto substituisse Conceição no cargo de treinador principal.

“Perante um conjunto de inverdades veiculadas por vários órgãos de comunicação social vejo-me forçado a clarificar o seguinte: o treinador Sérgio Conceição procedeu por sua iniciativa à denúncia

unilateral do contrato de trabalho com o FC Porto, assinado no dia 25 de abril de 2024 para o período 2024/2028, prescindindo assim do recebimento de qualquer quantia referente ao referido contrato e aditamentos”, começou por clarificar Pedro Henriques. O treinador, recorde-se, enviou uma carta registada para os serviços administrativos do clube e apontar os motivos para a rescisão unilateral. “Com o FC Porto SAD foram apurados os valores devidos

referentes à presente época para pagamento ao treinador e sua equipa técnica (Dembele, Diamantino [Figueiredo], Eduardo [Oliveira] e Vedran [Runje]) até ao dia 30/06/2024, data da cessação da ligação contratual do treinador Sérgio Conceição e da equipa técnica acima mencionada. Tudo o mais não corresponde à verdade”, acrescenta. De notar que o nome de Vítor Bruno não foi incluído na lista de adjuntos que “fizeram as contas” com o clube.

UMA HISTÓRIA DE ORGULHO, DIZ O CLUBE

FC Porto fez várias publicações a agradecer “tantas páginas douradas” nos sete anos de Conceição ao leme do clube.

●●● “Uma história que a todos nos orgulha”. Foi desta forma, através das redes sociais e junto de uma imagem com os 11 títulos conquistados, que o FC Porto começou a despedir-se de Sérgio Conceição. Pouco depois, nova mensagem, agora com um vídeo em que foram compilados alguns dos melhores momentos do técnico. “Obrigado por tantas páginas douradas, Mister Sérgio Conceição”. Publicações que mereceram reações de ex-jogadores como Iker Casillas, Marega e Jardel. Mas foi através do site oficial que o clube publicou um extenso texto no qual enalteceu o percurso de Conceição, recordando o trajeto desde a sua chegada ao clube para jogar na formação até à saída como treinador mais titulado da história dos azuis e brancos. “Sempre se alimentou das adversidades e nunca baixou os braços”, destacou o clube.



PEPE E CHICO EMOTIVOS NA DESPEDIDA

●●● Entre as muitas reações de jogadores do FC Porto à saída de Sérgio Conceição, as de Pepe e de Francisco Conceição foram as que se destacaram. O capitão dos dragões agradeceu por tudo o que o treinador “lutou, ensinou e conquistou”. “Apareceu num dos momentos mais difíceis da história do clube, sem temer, foi o homem do leme”, frisou o central. Já o extremo falou “como filho”, uma vez que “a história como jogador/treinador terminou no FC Porto”. “Fizeste o que nunca ninguém tinha feito. Deixaste um legado que ninguém vai apagar”, escreveu.

SPORTING

NEGÓCIO Leões insistem no avançado, mas líder do clube grego não quer largá-lo

PANA DÁ LUTA POR IOANNIDIS

Presidente do emblema de Atenas não vai facilitar a vida aos leões e quer 20 milhões de euros em cima da mesa para libertar o atacante, cujo desempenho esta época agradou muito a Amorim.

SÉRGIO ANDRÉ

●●● Num processo idêntico ao que levou Gyokeres do Coventry para Alvalade, Frederico Varandas e seu pares estão a fazer um forcing para que o Panathinaikos liberte Ioannidis por um valor inferior a 20 milhões de euros. Os leões, como O JOGO noticiou, chegaram aos 18 milhões, mas para o presidente do clube grego, Ioannis Alafouzou, esta verba fica aquém da desejada por um jogador com o potencial do internacional grego. Alafouzou tem uma relação muito próxima com o avançado e até já tentou a renovação do acordo (expira em 2027), mas este não se concretizou.

O Sporting não vai desistir, mas o emblema de Atenas também não vai facilitar a vida aos leões e, segundo informações recolhidas na Grécia, enquanto não chegarem aos 20 milhões de euros, o Pana não liberta o jogador. Os leões apostam também num jogo de paciência, embora Rúben Amorim gostasse de ver já desbloqueado este dossiê para saber exatamente com quem pode contar na próxima temporada, ele que deu luz verde para a aquisição do jogador. A ideia do treinador seria juntar o internacional grego ao goleador

Viktor Gyokeres, uma vez que Paulinho não deverá permanecer em Alvalade.

O avançado português tem várias possibilidades em carteira e vai decidir se continua, ou não, no Sporting. Paulinho tem contrato até 2026 e uma cláusula de rescisão de 60 milhões de euros. Arábia Saudita e Turquia, por exemplo, são mercados onde tem interessados, mas o camisola 20 ainda não se decidiu. O Sporting estaria naturalmente disponível fazer

um bom encaixe com o avançado, mesmo tendo este tido um papel determinante na conquista do título de campeão nacional. Paulinho marcou 21 golos, muitos deles decisivos, e fez seis assistências. Ou seja, realizou a sua melhor temporada no Sporting.

Ioannidis está ao serviço da seleção grega e tenta manter-se à margem do processo negocial entre o Sporting e o Panathinaikos, mas a verdade é que também quer ver o seu futuro resolvido rapidamente. O avançado apontou 23 golos e dez assistências em 43 partidas. Haverá naturalmente um plano B, mas os leões estão convencidos de que mais cedo ou mais tarde o Pana vai ceder e permitir que o negócio se concretize.

O Sporting apostou tudo na última temporada e mantém a mesma dinâmica para 2024/25. Os leões têm o foco na revalidação do título de campeões nacionais para concretizarem o desejado bicampeonato, que foge ao clube há setenta anos.

GOLOS

23

Ioannidis não foi uma máquina goleadora como Viktor Gyokeres, que chegou aos 43 golos, mas foi determinante no ataque da equipa grega, com 23 golos e dez assistências.

Dois particulares pela seleção

A negociação está em curso e, entretanto, Ioannidis juntou-se aos colegas de seleção para representar o seu país nos jogos de caráter particular contra a Alemanha, no dia 7, e Malta, a 11. A Grécia não vai estar no Europeu da Alemanha, mas a seleção daquele país mantém-se ativa e vai efetuar as duas partidas que servirão de preparação, sobretudo para a Alemanha, anfitriã da competição. Após estes jogos, Ioannidis vai continuar a gozar mais uns dias de férias até aos regressos aos trabalhos em Atenas ou... Alvalade.



HOMENAGEM CATAMO AGRADECE AO POVO MOÇAMBICANO O APOIO

Geny Catamo foi homenageado em Moçambique pelo título de campeão conquistado com as cores do Sporting e não escondeu a emoção, agradecendo a todos os moçambicanos pelo apoio. “A alegria de ter conquistado o título foi enorme. Sentir a paixão e o amor que o povo moçambicano sentem por mim dá-me mais energia para continuar a trabalhar, para manter o mesmo foco, ser eu mesmo e fazer igual na seleção”, atirou o extremo, preparado para ajudar a sua seleção nos jogos contra a Somália e a Guiné Conacri, de qualificação para o Mundial.





Ataque Rúben Amorim quer juntar o internacional grego a Viktor Gyokeres

Números: na Liga Europa, apontou cinco golos e fez uma assistência em seis partidas

MERCADO Médio dinamarquês tem uma cláusula de 80 milhões de euros

Hjulmand apontado ao Man. United



Hjulmand entrou com o pé direito em Alvalade

Red devils vão revolucionar o plantel da próxima temporada e pensam no atleta leonino, que custou 18 milhões e mais três em variáveis. Amorim diz que é o melhor de todos.

SÉRGIO ANDRÉ

●●● Além de Gonçalo Inácio, noticiado anteontem como hipótese para reforçar o Manchester United, também o nome de Morten Hjulmand surgiu associado ontem aos red devils, que procuram fazer uma pequena revolução no plantel para atacarem o título. O médio, contratado na última temporada aos italianos do Lecce, a troco de 18 milhões de euros (mais três em variáveis, praticamente concretizadas a 100 por cento), tornou-se num dos elementos mais importantes da

equipa. Aliás, Rúben Amorim pediu desculpas públicas aos seus antecessores, mas considerou o internacional dinamarquês mais “completo” do que os jogadores que atuaram na sua posição anteriormente.

Hjulmand tem contrato com o Sporting até 2028 e uma cláusula de rescisão de 80 milhões de euros, valor que Frederico Varandas e seus pares não abdicam de receber para libertar o médio. Ou seja, neste caso concreto, os interessados terão de bater o valor da cláusula se quiserem ficar com um jogador que se impôs rapidamente em Alvalade e que na próxima temporada será um dos capitães de equipa do Sporting. O caráter demonstrado colocam no patamar mais elevado dentro do plantel dos leões.

Kovacevic assinou e é formalizado hoje

●●● Kovacevic, contratado pelos leões ao Raków a troco de 4,8 M€ e mais 1,2 M€ em objetivos, já completou os indispensáveis exames médicos, assinou contrato com os leões por cinco temporadas, fica blindado com cláusula de 60 M€, e será formalizado ao que tudo indica durante o dia de hoje. O guardião bósnio chegou a Portugal no domingo à noite e, na segunda-feira, conheceu os cantos à casa. Sucessor de

Adán, procura atingir outro protagonismo na carreira.

A presença do Sporting na próxima edição da Liga dos Campeões poderá catapultá-lo para outros patamares, nomeadamente a presença na seleção da Sérvia. É verdade que haverá um imbróglio jurídico para resolver, pois o jogador representou as seleções jovens da Bósnia, mas o guardião acredita que ainda poderá ser internacional pela Sérvia.

PRÉ-ÉPOCA JÁ ESTÁ DEFINIDA

Arranque dos campeões nacionais para a nova temporada deverá acontecer no início do próximo mês (4 de julho)

●●● Como tem sido habitual, o Sporting definiu a tempo e horas a preparação para a nova temporada. Os leões devem concentrar-se no dia 4 do próximo mês para iniciarem os habituais exames médicos e iniciarem o trabalho com bola ainda na Academia. Mais tarde, o plantel dos leões viaja para Lagos para entrar na segunda fase da preparação e começar a ensaiar com outro rigor o embate da Supertaça diante do FC Porto. Os campeões nacionais, recorde-se, perderam na final da Taça de Portugal contra os dragões e irão medir forças com o rival logo no arranque da próxima época, a 3 de agosto, em Aveiro. Certo é que Rúben Amorim não terá todos os jogadores à disposição no arranque dos trabalhos, pois alguns deles, os internacionais, começam as férias mais tarde devido a compromissos com as suas seleções.



GYOKERES BRINDADO COM GOLOS

●●● Gyokeres (na foto) completou ontem 26 anos e o Sporting não deixou passar o momento em claro, mostrando nas redes sociais os golos do avançado sueco. Gyokeres chegou a Alvalade no início de 2023/24, oriundo do Coventry, tendo sido decisivo para o bom desempenho dos leões esta época.

O camisola 9 marcou 43 golos e fez 14 assistências em 50 partidas, no seu primeiro ano de leão ao peito. Gyokeres, recorde-se, foi entretanto operado ao joelho esquerdo, mas deverá estar em condições para jogar a Supertaça, no dia 3 de agosto frente ao FC Porto, em Aveiro.

BENFICA

CLUB ATLÉTICO TALLERES DE CÓRDOBA



OPÇÃO Extremo de 24 anos do Talleres é desejo para reforçar a frente e, sabe O JOGO, já há conversas com o clube argentino

RAMÓN SOSA ALVO

ANÁLISE ASSEMBLEIAS GERAIS DIA 15 E A PARTIR DA MANHÃ

O Benfica divulgou ontem o horário e a ordem de trabalhos de duas Assembleias Gerais para o dia 15 deste mês, um sábado. A primeira reunião magna, às 10h30, terá como fim uma análise à revisão dos Estatutos do clube, tendo a Direção apresentado há meses uma proposta sujeita a sugestões dos sócios. A segunda, às 15h00, visará a aprovação de atas e do orçamento para 2024/25.

PROMESSA RENOVAÇÃO PARA GOLEADOR DOS JUNIORES

O Benfica renovou o contrato com Jelani Trevisan, avançado belga de 19 anos dos sub-19 das águias, que terminou a época com 11 golos. “Estou muito feliz. Quero agradecer ao Benfica por dar-me esta oportunidade, agora é trabalhar mais e continuar. Tenho evoluído muito, principalmente fisicamente”, disse à BTV, ele que espera “fazer muitos golos e assistências no Estádio da Luz”.

O futebolista paraguaio destacou-se no país das pampas é pretendido, além dos encarnados, por mais dois clubes, que negociam também a sua transferência. Presidente assume a saída da figura da equipa.

FEDERICO DEL RIO

●●● O mercado argentino tem sido muito explorado pelo Benfica nos últimos tempos e o clube da Luz volta ao ataque ao país das pampas, agora de olho na contratação de Ramón Sosa, extremo de 24 anos do Talleres. Segundo apurou O JOGO, a SAD benfiquista está interessada no atacante paraguaio que se destacou nas três temporadas que soma na Argentina, as duas últimas ao serviço do Talleres, tendo já avançado com contactos no sentido de

explorar e avançar o processo pelo futebolista.

O emblema presidido por Rui Costa não tem, contudo, tarefa fácil, pois não está sozinho na corrida pelo jogador, figura do clube de Córdoba. Isto porque há mais duas formações a investir por Sosa, negociando já com o Talleres com vista à sua contratação. O Wolverhampton, segundo apuramos, é um dos emblemas.

Depois da cobiça em janeiro do LA Galaxy, dos Estados Unidos da América, o extremo desperta agora interesse na Europa, tendo sido apontado como alvo de Newcastle e Chelsea. O Benfica conta, porém, agora com um argumento importante a seu favor. Isto porque Sosa mudou recentemente de empresário, tendo trocado o agente Daniel Campo para passar agora a ser re-



O ala é agora representado por Eugenio López, empresário de Di María e Otamendi, algo que a SAD encarnada considera ser trunfo negocial pelo jogador

presentado por Eugenio López, empresário de Di María e Otamendi, e parceiro de Jorge Mendes. O novo representante do futebolista tem peso decisivo e a SAD benfiquista acredita que Eugenio López consiga fazer avançar o negócio.

O Talleres analisa o processo negocial e espera pela melhor oferta, mas a saída é um dado garantido. Até como já reconheceu recentemente o líder do clube argentino Andrés Fassi. “Ramón vai seguramente sair, temos o compromisso de deixá-lo sair. Fizemos um esforço importante para segurá-lo e ele também o fez ao ficar este último semestre”.

Com contrato até dezembro de 2026, Ramón Sosa está avaliado no Transfermarkt, site especializado em transferências, em oito milhões de euros,

e está protegido por uma cláusula de rescisão de 20 milhões de dólares (18,37 milhões de euros). Atento à situação está também o Gimnasia de La Plata, que tem direito a dez por cento da mais-valia de uma futura venda, sendo que há dois anos recebeu 2,2 milhões de dólares pelo atleta.

Atuando sobretudo como extremo direito, mas capaz de jogar também à esquerda e como segundo avançado, Ramón Sosa leva até ao momento sete golos e seis assistências nos 21 jogos disputados este ano, isto depois de em 2023 ter somado 35 partidas, com dez golos e seis passes decisivos. O rendimento no Talleres despertou não só a cobiça mas a confiança do seleccionador do Paraguai, Daniel Garnero, para disputar a Copa América, que se inicia a 20 deste mês.



Afirmação

O BOM DESEMPENHO NO TALLERES TEM LEVADO RAMÓN SOSA A GANHAR ESPAÇO NA SELEÇÃO DO PARAGUAI, SENDO QUE O ALA ESTÁ CHAMADO PARA A COPA AMÉRICA

DE ATAQUE

Futuro Di María na seleção à beira do adeus à Luz

O interesse em Ramón Sosa é um sinal claro de que, a concretizar-se com sucesso o ataque, as opções para os flancos vão sofrer alterações na próxima temporada, sendo que Di María (na foto) está à beira do adeus à Luz. Rui Costa reconheceu em recente entrevista que iria fazer uma última tentativa pelo camisola 11, mas Angelito prepara-se mesmo para deixar o Benfica. Di María juntou-se já aos trabalhos da seleção argentina, na companhia do ainda colega na Luz Otamendi, e concentra-se agora também na última competição ao serviço da sua seleção. Pelo meio terá tempo para definir o seu futuro, sendo que o Inter Miami está à espera, enquanto o regresso ao Rosario Central é muito improvável.



João Neves foi indiscutível para Roger Schmidt na época que agora acaba

PLANO Gunners querem um médio para juntar-se a Rice. Camisola 87 e Zubimendi, da Real Sociedad, no topo

Arsenal pensa em João Neves

Internacional português é muito cobiçado na Premier League, com o Manchester United à cabeça. Rui Costa quer fazer tudo para segurar o atleta mais uma época e renovação faz parte dos planos.

MARCO GONÇALVES

●●● Agora ao serviço de Portugal, que prepara a participação no Euro'2024, João Neves está a ser seguido pelas principais equipas da Premier League e faz parte agora do topo da lista de soluções do Arsenal para reforçar o meio-campo.

Depois de terem visto fugir

o título pelo segundo ano consecutivo para o Manchester City, os gunners preparam-se para voltar a apostar forte e pretendem um médio que possa formar dupla no miolo com Declan Rice, libertando o inglês para missões mais ofensivas, no apoio a Odegaard. E de acordo com o "The Athletic", João Neves é um dos principais nomes a par de Zubimendi, da Real Sociedad. O internacional espanhol tem um preço mais acessível, face à cláusula de rescisão inferior a 60 milhões de euros, sendo que o problema do camisola 87 benfiquista, na ótica do clube londrino, é que Rui Costa

não pretende abrir mão do jogador. João Neves tem uma cláusula de rescisão de 120 milhões de euros – que Rui Costa deseja ainda aumentar com uma renovação de contrato – e o líder encarnado aponta para esse valor no sentido de afastar os interessados, até porque prefere nesta altura abrir mão de António Silva.

Além do Arsenal, o centro-campista é cobiçado ainda por Manchester United, que procura forçar pelo jogador, assim como por Manchester City e Liverpool. Além de Inglaterra, João Neves é pretendido ainda por Bayern Munique, da Alemanha, e PSG, de França.

Médio colombiano dá nega

Johan Rojas, do Equidad, da Colômbia, prefere o Monterrey, do México, para crescer.

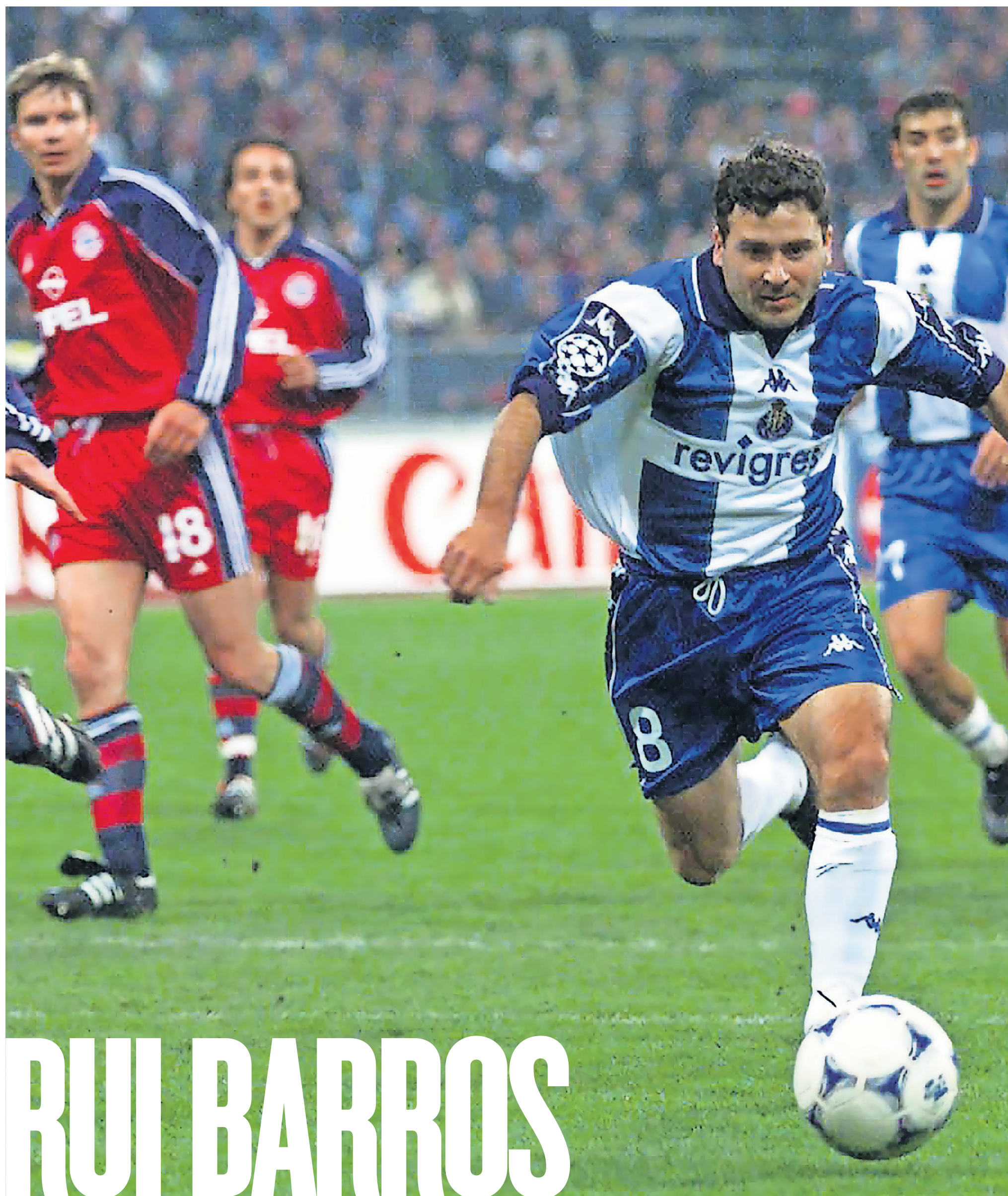
●●● Atento ao futebol sul-americano, como é caso o ataque a Ramón Sosa (ver peça ao lado), o Benfica estaria interessado na contratação de Johan Rojas, médio colombiano de 21 anos que atua no Equidad, da Colômbia. No entanto, segundo

adiantou ontem a Imprensa daquele país, o jovem futebolista optou por recusar a possibilidade de mudar-se para Portugal, preferindo seguir caminho para o México, onde o Monterrey está muito próximo de fechar a sua contratação.

De acordo com a rádio RG La Deportiva, Johan Rojas entende que deve continuar a crescer futebolisticamente antes de dar o salto rumo à Europa, razão pela qual terá optado por ingressar no em-

blema mexicano, que se prepara para pagar cerca de 1,8 milhões de euros pela transferência, assegurando 80 por cento do passe – o negócio deverá ser oficializado dentro de poucos dias.

Rojas estava no radar do Cruz Azul, também do México, mas segundo a Imprensa mexicana o Monterrey adiantou-se no processo, tendo apresentado uma proposta formal pelo jogador, que em 2024 contabiliza dois golos e sete assistências em 23 partidas.



RUI BARROS

25 / 11 / 1987

UMA GOLO QUE É IMAGEM DE MARCA

O FC Porto discutia com o Ajax a Supertaça europeia de 1987. Rui Barros, na época de estreia a sénior pelos dragões, era aposta do treinador jugoslavo Tomislav Ivić. Aos 5 minutos de jogo, Gomes faz um passe a rasgar para o contra-ataque de Rui Barros. O pequeno jogador recebe em velocidade, dribla o guarda-redes Menzo e um defesa e aponta o golo solitário na primeira mão (repetiriam a vitória nas Antas, por 1-0). Na foto em destaque, em ação na Liga dos Campeões, 1999/00, no Bayern-FC Porto (2-1; 1-1 na 1.ª mão). Os dragões foram eliminados com um golo no período de compensação.



Textos
BRUNO RODRIGUES

RUI BARROS

A formiga atómica



Rui Gil Soares de Barros

Naturalidade **Santo Amaro de Lordelo, Paredes**

Nascimento **24/11/1965 (58 anos)**

Altura/peso **1,59m/60kg**

Equipas (jogador) **Covilhã; Varzim; FC Porto; Juventus (Itália); Mónaco (França); Marselha (França)**

Títulos (jogador) **Taça Intercontinental (87); Supertaça Europeia (87); Liga Europa (89/90); Campeão nacional (87/88, 94/95, 96/97, 97/98, 98/99); Supertaça nacional (93, 94, 96, 98, 99); Taça de Portugal (87/88, 97/98, 99/00); Taça de França (90/91); Taça Itália (89/90)**

Equipas (treinador) **FC Porto (principal, adjunto, equipa B)**

JOGOS	GOLOS	INTERN./GOLOS
543	108	36/4

Miniatura de Bolt que sabia driblar

Rato Atómico, Formiga Atómica ou Mickey, foram algumas das alcunhas que atribuíram aos 1,59 metros do pequeno tecnicista que não era suposto correr à velocidade de um super-herói. Filho de uma família humilde de oito irmãos, de Paredes, cedo foi trabalhar como entalhador para ajudar no negócio do pai que fazia mobília de casa. Mas o futuro estava no futebol. Começou a dar nas vistas pelo Rebordosa e chegaria aos juniores do FC Porto. Depois de alguns empréstimos, Ivić aposta no baixinho para uma época que o lançou na alta roda europeia: Juventus, Mónaco e Marselha, até ao regresso ao clube do coração, em 1994/95. Pendurou as botas com 19 títulos (três deles internacionais) e manteve-se ligado aos dragões como treinador adjunto e principal da equipa B.

FUTEBOL

“Saí em grande, como queria”

ÁLVARO DJALÓ

Braga Rendeu 15 milhões numa operação feita em março, que o leva para junto da família. O extremo abre o coração sobre uma época com momentos extasiantes



SERDAR FENERBAHÇE AVALIOU, MOURINHO TEM A PALAVRA

Serdar, central recrutado no Besiktas e ainda uma grande esperança, pese perda de espaço no final da época, foi observado pelo Fenerbahçe, estando entre potenciais alvos de um clube que vai investir muito com Mourinho. Com ou sem Serdar, o centro da defesa do Braga será reforçado, mas dificilmente com Gabriel Pereira, que deve ser negociado pelo Gil Vicente para o estrangeiro.

ELEITO SOUMARÉ NO ONZE DA LIGA 3

Djibril Soumaré, médio-defensivo que começou a época a entrar nos planos de Artur Jorge para dar competitividade ao meio-campo, acabando por ter a sua natural evolução ao serviço da equipa B, na Liga 3, somando 27 jogos, foi eleito para o 11 da prova, tal como Bernardo Fontes, já um bom estímulo para poder agarrar lugar no plantel principal na próxima época.

A certa altura da época, atacante foi desafiado por Artur Jorge a escolher a forma como desejava sair de Braga, pela perda de algum rendimento. Mas lamenta não ter acabado com melhores números.

PEDRO CADIMA

●●● Dos 17 aos 24 anos, dos sub-19 à equipa principal, Álvaro Djaló escreveu uma ascensão meteórica em Braga, fazendo disparar a cotação em duas épocas, a última com números impactantes, graças aos 16 golos. Deixa o Minho a troco de 15 milhões, que engordam as contas da SAD minhota, e rumo ao País Basco, para o Athletic, ele que até crescera em Bilbao.

A gozar férias antes de enfrentar o novo capítulo, o extremo recordou a OJOGO memórias das épocas recentes no emblema que o projetou. “O Braga representou tudo, deu-me tudo! Consegui levantar uma Taça neste clube, algo com que sonhava desde que cheguei. E desfrutei de outro dos meus sonhos, que foi jogar a Champions. Serei sempre grato e tenho pena de deixar o

Braga, mas a vida é assim. Ficam memórias de ótimos colegas, ótimas relações feitas em cada escalão”, frisou Djaló, figura dos guerreiros na primeira metade da época, fazendo 12 golos até final de novembro. Despertou, por isso, atenções na Europa, e foi até citado para uma pré-convocatória de Luís de la Fuente, selecionadores espanhol. “A época foi boa, mas podia ter acabado com melhores números. Também aprendi muito no primeiro ano em que joguei sempre. Evoluí imenso, mas já acabara a outra época com a sensação de que podia ter dado mais.

Fica essa sensação, mas estou muito feliz pela evolução. Ano após ano, foi sempre a tentar partir pedra”, destacou Djaló, 88 jogos e 21 golos pelo Braga em duas épocas. “Aquilo que trabalhei consegui pôr em prática no campo. Marquei vários bons golos; não consigo eleger um entre os que fiz ao Portimonense, Panathinaikos, Real Madrid ou Sporting”, reboinou, lembrando alguns dos momentos de eleição que levaram a Pedreira ao rubro.

Djaló também viaja pelos estímulos com que entrou em cena em 2023/24, a febre de se tornar um jogador especial e vital. “Tudo começa numa boa pré-época, que me deixou confiante. E confiança também sentia do treinador e dos colegas. Comecei a soltar-me e acho que todos notaram que tinha muita fome, que procurava muito mais a ação e a decisão. Não me conformava só por jogar, queria ser o destaque da equipa, e consegui isso ao longo da época”, atestou o extremo espanhol, que acabou por assinar pelo Athletic e perdeu protagonismo no Braga, caindo no banco algumas vezes. “Não vejo que tenha sido qual-

quer quebra de confiança, ela existiu sempre. Foram opções de treinador, que tive de respeitar”, admitiu Djaló, reagindo também a um certo espreitar de consciência largado por Artur Jorge quando este disse que cabia ao atacante escolher como queria sair de Braga: de forma murcha ou radiosa. “Sinceramente, isso não mexeu comigo. Sei o que trabalhei ao longo do ano, as exigências do clube, e sempre dei o melhor. Sabia que, mais tarde ou mais cedo, voltaria a jogar, fosse com Artur Jorge ou com Rui Duarte, que entrou depois. Acabei como titular, tudo normal, e

saí em grande, como queria!”, enalteceu Djaló, recuando a uma quebra coletiva e ao efeito Rui Duarte, entre estímulos e um adormecimento que apanhou o timoneiro. “A quebra deu-se pela acumulação de jogos, era óbvio que podíamos quebrar. Os golos sofridos acontecem, todos deram o seu melhor. A ambição internamente foi sempre alta, era incutida e exigida. Chegou o mister Rui que nos fez entrar na sintonia dele, tudo começou bem, mas veio o episódio triste da morte do filho. Tentámos dar a nossa recompensa, jogo a jogo, atrás do objetivo”.

À espera de reencontro na Europa

Djaló já pensa num reencontro com o Braga na Europa. “Espero que consigam passar as qualificações, isso seria muito bom para o clube e para o futebol português. Se tivermos a oportunidade de nos defrontarmos, iria ficar mesmo muito feliz”, admitiu, olhando já a quem o pode substituir no onze. “O Roger tem muito para dar, acho que será o ano dele”, venceu, apesar de o extremo estar em litígio com a SAD. Partilhou ainda os nomes dos que mais o inspiraram. “Falava muito com Horta, Moutinho, Al Musrati, também Banza, Rony ou Víctor Gómez. Mas aprendi de todos em geral”.



“O Braga representou tudo, deu-me tudo! Levantei uma Taça, algo com que sonhava, e joguei a Champions”

Álvaro Djaló
Avançado do Athletic



“
ÁLVARO
DJALÓ

“A época foi boa, mas podia ter acabado com outros números; fica a sensação de que podia ter dado mais. Evolui e aprendi, era a primeira época sempre em jogo”

“Não tive quebra, foram opções do treinador”

“Seleção de Espanha é meta de criança. Disse não a Portugal e à Guiné, tive sempre esse objetivo claro”

“Pré-época correu bem, sentia confiança do mister, dos colegas; soltei-me e acho que todos notaram a minha fome”

“Não me conformava só por jogar, queria ser destaque”

”

Negas a Portugal e Guiné por La Roja

Djaló acredita que irá melhorar muito no Athletic e que em Espanha está mais próximo da meta

●●● Sobre o futuro em terras bascas, onde se irá juntar aos irmãos William, Álvaro Djaló promete escalar mais degraus, até porque chegar à seleção espanhola é a meta. “Vou seguir humilde e trabalhar. Espero conseguir fazer uma boa época. Tenho pena de já não apanhar o Muniaín, que vi várias vezes jogar em San Mamés quando era criança. Seria um privilégio partilhar o campo com ele. Será com outros! Quero fazer mais do que fiz em Braga, melhorar o meu rendimento. Nunca me faltará essa fome”, explicou, ciente do namoro espanhol, potenciado pelo alto nível exibido em Braga. “O meu rendimento

ajudou a chegar a esse patamar, de ser associado à seleção. Sempre foi um objetivo de criança. Tive oportunidades de jogar pela Guiné, por Portugal, e sempre disse que não. Tinha um claro objetivo, mas cada coisa a seu tempo. Já foi bom saber que estavam de olho em mim. Compete-me, agora, fazer ainda melhor em Espanha para realizar o sonho que sempre quis que se concretizasse”, realçou Djaló, garantindo nunca se ter distraído com rumores e cobiças. “Nunca liguei às notícias do mercado, porque hoje é uma coisa, amanhã outra. Fiz questão de estar só focado no Braga, em fazer o meu melhor toda a época e assinar bons números. Falou-se da Rússia, mas nunca vi isso com bons olhos, estava focado no momento que atravessava, não me queria desligar da boa sequência que estava a ter”.

V. GUIMARÃES Ainda sem propostas formais, cerca de seis milhões de euros é o valor mínimo para negociar

Manu também é alvo de cobiça



Manu Silva tem contrato até 2027 e uma cláusula de 15 milhões de euros

Com 22 anos, o defensor central, adaptável à posição de médio-defensivo, tem qualidades que agradam a vários emblemas estrangeiros e um grande português estará igualmente de olho.

MELO ROSA

●●● Manu Silva está a ser alvo da cobiça de vários clubes. Ao que O JOGO apurou, ainda não houve qualquer proposta concreta pelo jogador, que tem contrato até 2027 com o Vitória de Guimarães, mas as sondagens têm sido muitas.

O central, que também faz a

posição de médio-defensivo, tem características que são apreciadas por responsáveis de vários clubes, alguns estrangeiros e até de um grande português.

Apesar de a cláusula de rescisão estar fixada em 15 milhões de euros, o valor para abrir negociações poderá ser inferior: cerca de seis milhões de euros é considerada uma verba aceitável.

Quando Manu Silva foi contratado ao Feirense, em janeiro do ano passado, a SAD do Vitória ficou com 50 por cento do passe, a troco de 352 mil euros e com a opção de aquisição futura de mais 30 por cento do

passe, a qual ainda não terá sido acionada.

Depois de chegar do clube de Santa Maria da Feira, Manu esteve algum tempo a recuperar de lesão, estreando-se apenas pela equipa principal em abril do ano passado, em Famalicão. Esta temporada, ganhou espaço no plantel, somando 29 jogos, 24 dos quais como titular. Fez ainda dois golos, o primeiro no D. Afonso Henriques, na goleada ao Chaves, e o segundo, em Arouca, no triunfo por 3-1, na derradeira jornada do campeonato, sendo o jogador que marcou o último golo do Vitória na época de 2023/24.

GIL VICENTE

Ainda há esperança por Félix

Apesar da cobiça do V. Guimarães, gilistas não desistem de lutar pela continuidade do extremo

PEDRO GRANJA

●●● O Gil Vicente tem como prioridade manter Félix Correia no plantel. Os galos estão disponíveis para fazer um investimento recorde no jogador, acima de meio milhão de

euros. Apesar da concorrência de clubes de outras dimensões, como é o caso do V. Guimarães, os gilistas estão a apostar na vontade de Félix, que, recorde-se, na recente Gala do Centenário do clube, a 16 de maio, confessou ver com bons olhos a continuidade em Barcelos.

A entrada dos vimaranenses na corrida baralha um pouco as coisas, mas os gilistas acreditam que a boa época

feita em Barcelos, onde tem garantia de utilização regular, poderia fazer pender a balança para os galos. A decisão, porém, tem uma terceira parte envolvida: a Juventus. Uma das hipóteses, neste momento, passa pela compra definitiva do passe e partilha dos direitos em eventuais movimentações futuras com a “vecchia signora”, emblema a que Félix ainda está ligado por mais uma época.

MOREIRENSE Médio, ex-Aves SAD, acertou um contrato de três anos com os cónegos e vai reencontrar o técnico que o orientou em Chaves

BENNY É O PRIMEIRO REFORÇO DE PEIXOTO

O novo técnico dos cónegos vai desenhando o plantel, num clube que conhece bem. O guarda-redes Mateus Pasinato, que foi treinado por ele, elogia-lhe a empatia que cria com o grupo de trabalho.

LINO DEVESAS

●●● Benny é o primeiro reforço do Moreirense. O médio, de 26 anos, vai jogar no clube minhoto nas próximas três épocas e a contratação carece apenas do carimbo oficial. O centrocampista estava em final de contrato com o Aves SAD, onde teve uma ação importante na subida do clube à I Liga, e vai agora reencontrar-se com o técnico César Peixoto, com o qual trabalhou em Chaves. Os trabalhos de pré-temporada arrancam a 1 de julho, com os dois primeiros dias destinados a exames médicos, pelo que o primeiro treino realizar-se-á no dia 3, na Vila Desportiva. O estágio de pré-época será em Ofir, Esposende, entre os dias 8 e 13.

O regresso de César Peixoto ao Moreirense, confirmado anteontem, foi aplaudido por Mateus Pasinato. O guarda-redes, titularíssimo na baliza dos cónegos na primeira passagem do técnico pelo Minho, recorda de forma positiva o



Benny esteve em 39 jogos do Aves SAD em 2023/24 e marcou seis golos

período em que foi treinado pelo novo timoneiro dos minhotos. “Era um treinador jovem e com ótimas ideias de jogo; com tempo e trabalho, as suas equipas tendem a praticar um bom futebol. Espero que esta nova passagem pelo clube seja duradoura para ele e a sua equipa técnica, porque isso significará o sucesso que merece”, sustentou o brasileiro a OJOGO. “Tem uma relação agradável com os joga-

dores, pois sabe ler o perfil e perceber o ambiente que envolve um plantel, até porque já estive do nosso lado”, enfatizou.

Já em relação à saída do treinador após sete jogos, o guarda-redes lembra que foi inesperada. “Na altura, fomos apanhados de surpresa. Saiu pouco depois de ter começado a trabalhar connosco, mas deixou boas ideias de jogo, que levámos um pouquinho até ao

final da época”, referiu.

Mateus Pasinato trocou o Moreirense pelo América Mineiro, do Brasil, mas atualmente está no Cuiabá, clube orientado pelo português Petit. “Tem sido muito bom trabalhar com ele. Abraçámos a sua ideia de jogo, que temos colocado em prática, e acredito que temos tudo para dar a volta por cima e fazer um bom campeonato”, afirmou o guarda-redes.

“Na altura [da saída de César Peixoto na primeira passagem pelo Moreirense] fomos apanhados de surpresa”

“Espero que esta nova passagem pelo clube seja duradoura para ele e a sua equipa técnica”

Mateus Pasinato
Ex-guarda-redes do Moreirense

BOAVISTA JOÃO GONÇALVES GERA APETITES MAS DEVE CONTINUAR

Totalista da época, algo só partilhado por Matheus (Braga), João Gonçalves é um guarda-redes que suscita atenções pelo potencial, mas, com contrato até 2027, tudo se conjuga para que permaneça no Bessa mais uma época, podendo fermentar a valorização. No ranking de pura ação na liga, foi o segundo guarda-redes com mais defesas feitas, 112, só atrás de Ricardo Velho. —P.C.

E. AMADORA PEDRO MENDES NÃO PROLONGA CONTRATO

O central Pedro Mendes está de saída do Estrela de Amadora. Segundo apurou O JOGO, o central de 33 anos, que está em final de contrato com os tricolores, não vai renovar. Depois de várias temporadas ao serviço do Montpellier, o português, que passou pelo Sporting, assinou pelo clube da Amadora na época passada e disputou 13 jogos. —S.E.T.

AROUCA EBOUÉ KOUASSI ATINGE RECORDE DE UTILIZAÇÃO

Eboué Kouassi foi muito feliz na segunda época seguida no Arouca. O médio marfinense nunca antes havia sido utilizado tantas vezes como em 2023/24, entrando em 33 jogos. É um recorde, aos 26 anos, num percurso iniciado nos russos do Krasnodar, em 2015/16. Kouassi teve uma primeira passagem por Arouca há quatro anos, então cedido pelo Genk. —C.A.



RIO AVE COSTINHA ELEITO MELHOR LATERAL DIREITO DE 2023/24

Costinha (na foto) integra o “Onze do Ano” da I Liga de 2023/24. Na iniciativa da Liga, o lateral direito do Rio Ave foi escolhido pelos treinadores e capitães do escalão principal. O jogador de 24 anos, que representará o Olympiacos, foi titular em todos os jogos do campeonato, tendo sido substituído apenas numa ocasião, na 21.ª jornada, diante do Casa Pia. Fez três golos e cinco assistências. —M.R.

SANTA CLARA LUCAS SOARES FELIZ APÓS “ÉPOCA DE SONHO”

Lucas Soares é o primeiro defesa eleito para o “Onze do Ano” da II Liga de 2023/24. Em declarações aos canais oficiais do clube, o lateral direito brasileiro afirmou estar “muito feliz”. “Esta foi uma época de sonho em que todos tiveram uma importância muito grande, companheiros de equipa, pessoas do clube e adeptos”, sublinhou o jogador, titular em 29 jogos. —M.R.



Simão Bertelli, 30 anos

AVES SAD

Bertelli renova por dois anos

Guarda-redes terminou a época como titular e acertou novo vínculo com os avenses

LINO DEVESAS

●●● Simão Bertelli prolongou o contrato com o Aves por mais duas épocas. O guarda-redes, de 30 anos, foi o titular da baliza avense nas últimas jornadas da II Liga e nos dois jogos

do play-off, com o Portimonense, e a continuidade significa que permanecem os três guarda-redes da época finda, uma vez que Pedro Trigueira e Lucas Moura têm ainda vínculo contratual. No entanto, a possibilidade de chegar um jogador para a baliza não está descartada, se a opção passar por colocar Lucas Moura, de 20 anos, a rodar noutra clube para competir.

O plantel ganha forma, mas

o dossiê do novo treinador continua em cima da mesa. Ainda não foi encontrado o timoneiro que vai substituir Jorge Costa, o deverá acontecer antes do final da semana.

Por último, refira-se que o primeiro treino da época está já agendado para a manhã do dia 1 de julho, uma segunda-feira. Nos últimos dias da semana anterior (27 e 28 deste mês), os atletas efetuam os habituais exames médicos.

NACIONAL Lucas França foi eleito guarda-redes do ano na II Liga, distinção que fez questão de partilhar com companheiros e equipa técnica. Colecionou 113 defesas

“Coletivo impecável”

O brasileiro, 28 anos, já tinha sido premiado nos meses de outubro, novembro e abril. Em declarações a O JOGO, fez o balanço de uma “excelente temporada” já pensa no que aí vem.

MARCO FREITAS

Lucas França foi distinguido como o melhor guarda-redes da II Liga pelos capitães e treinadores da competição, distinção que o jogador do Nacional fez questão de partilhar com quem o orientou. “Procurei seguir as instruções da equipa técnica, sempre à procura de melhorar e ajudar o Nacional”, afirmou o brasileiro de 28 anos, em declarações a O JOGO. É o culminar de uma “excelente temporada” para Lucas, que ajudou os madeirenses a garantir a subida de divisão com desempenhos de alto nível, chegando ao fim do campeonato com 113 defe-

sas. “A qualidade individual foi aparecendo ao longo do campeonato, mas acima de tudo o coletivo, que esteve sempre impecável”, acrescentou Lucas França. O guarda-redes também se destacou nos penáltis. Incluindo todas as provas e os desempates por grandes penalidades, travou nove pontapés: um contra Penafiel, Benfica B e Santa Clara, dois frente ao Casa Pia e quatro diante do Leiria.

Agora, naturalmente, já pensa no regresso do Nacional à I Liga. “Que possamos fazer mais uma grande época e alcançarmos os objetivos traçados pelo clube”, projetou Lucas França, que vive uma segunda era na Choupana, depois de uma curta passagem em 2019. Voltou à Madeira em 2022/23, na qual fez apenas nove jogos, também por culpa de uma lesão que o obrigou a parar por três meses. Agora, foi dono e senhor da baliza.



Lucas França foi escolhido como melhor guardião da II Liga

CASA PIA TELASCO SEGOVIA PREMIADO PELO DESEMPENHO

Telasco Segovia integra a lista de jogadores escolhidos por Fernando Batista, selecionador da Venezuela, para a preparação com vista à Copa América, que este ano se disputará em território norte-americano. O jovem médio, de 21 anos, foi recompensado pelo seu desempenho na época de estreia pelo Casa Pia, tendo-se tornado presença regular na equipa a partir da jornada 23. —C.A.

FAMALICÃO PUMA RODRÍGUEZ CHAMADO PELO PANAMÁ

Puma Rodríguez foi convocado pela seleção do Panamá, que integra o Grupo D da fase de apuramento da CONCACAF para o Mundial 2026. A equipa panamiana vai defrontar as seleções da Guiana e de Monserrate, nos dias 7 e 10. Entretanto, nenhum dos dossiês do mercado, incluindo a já avançada continuidade de Armando Evangelista no banco, foi ainda oficializado. —L.D.

FARENSE PRESIDENTE ASSUME E PASTOR É PARA CONTINUAR

Reeleito presidente do Farense para o quadriénio 2024/28, João Rodrigues toma posse esta tarde, às 18h30. O clube voltou à I Liga sob o comando deste dirigente e garantiu a permanência com tranquilidade. Por outro lado, será exercida a opção de compra sobre o lateral-direito Pastor, cedido pelo Ferroviária Araraquara do Brasil. —H.N./L.D.

ESTORIL

Cassiano acumula pretendentes



Cassiano, 34 anos, tem mais uma época de contrato

ANALUÍSA MAGALHÃES

Melhor marcador do Estoril na época que passou, Cassiano acumula pretendentes em vários campeonatos do globo, mas também o desejo do Estoril em segurá-lo, como é natural. Segundo informações recolhidas por O JOGO, clubes do Brasil (Série A e Série B), Arábia Saudita, Turquia e Irão manifestaram interesse no avanço de 34 anos, cujo contrato termina no final da próxima temporada.

Neste momento, portanto,

tudo se resume aos valores que sejam colocados em cima da mesa. Certo também é que o brasileiro acompanha o desenrolar do processo com tranquilidade. Além de estar perfeitamente adaptado à I Liga, na qual leva já 96 jogos, sente-se feliz no clube que lhe abriu as portas a meio da época 2022/23. Na última fez 12 golos (mais três assistências) e foi um dos melhores marcadores da grande cmaopanha na Taça da Liga, com quatro disparos certos.



Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional,
Empresas Públicas, Concessionárias e Afins

www.stal.pt

Rua D. Luís I, 20F 1249-126 Lisboa . Tel: 210 958 400 - Fax: 210 958 469 - Email: stal.nacional@stal.pt



AVISO DE GREVE

Ex.mos Senhores:

Ministro de Estado e das Finanças; Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; Ministro Adjunto e da Coesão Territorial; Secretária de Estado da Administração Pública; Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território. **Presidentes de:** Associação Nacional de Municípios Portugueses; Associação Nacional de Freguesias; IEFP; Instituições P. de Solidariedade Social; Empresas e outras entidades abaixo identificadas; Todos os organismos da Administração Local e Regional

O STAL, Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins, vem, ao abrigo do artigo 394.º e seguintes da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20/06 e dos artigos 530.º a 543.º do Código do Trabalho, comunicar que, **essencialmente no sentido de participar na concentração de trabalhadores, convocada pela CGTP-IP, em Lisboa, para o dia 25 de Junho de 2024**, caso outros meios não possibilitem essa participação, decreta uma greve ao trabalho normal, às horas extraordinárias e ao trabalho suplementar, a efectuar, nos termos abaixo indicados, das 0h00 às 24h00 do referido dia 25 de Junho de 2024, abrangendo todos os trabalhadores, da Administração Local e Regional, independentemente do respectivo tipo de vínculo, incluindo as empresas municipais, intermunicipais, multimunicipais, fundações e outras empresas, designadamente concessionárias e prestadoras de serviços, de natureza pública ou privada, bem como os que exercem funções nos estabelecimentos públicos de educação e ensino não superior, nas Associações Humanitárias de Bombeiros e nas IPSS e, ainda, os colocados pelos Centros de Emprego.

Os objetivos desta greve foram indicados em aviso prévio, disponível no sítio do STAL na internet - www.stal.pt.

Como atrás se referiu, o período de greve situa-se, em princípio, entre as 0 e as 24 horas do referido dia 25 de Junho de 2024, pelo que a adesão dos trabalhadores, independentemente da localização das entidades em que prestam serviço, processar-se-á durante a totalidade desse período ou apenas durante o tempo que entenderem, consoante a vontade que nesse sentido manifestarem.

Por razões ligadas à organização das jornadas de trabalho, esta greve abrange ainda os seguintes períodos:

- Para os trabalhadores cujo horário de trabalho se inicie antes das 0 horas do referido dia 25 de Junho de 2024, o aviso prévio de greve começará a produzir efeitos a partir da hora em que tem início a jornada de trabalho;
- Para os trabalhadores cujo horário de trabalho se inicie no mencionado dia 25 de Junho de 2024 e termine após as 24 horas desse dia, o aviso prévio de greve prolonga os seus efeitos até ao termo da respectiva jornada de trabalho.

Para efeitos do disposto na legislação aplicável, informa-se que os serviços mínimos são assegurados nos sectores referidos na Lei, nos casos em que fundamentadamente se comprove que o seu não funcionamento representa efectivamente o não cumprimento de necessidades sociais impreteríveis, propondo-se, indicativamente, em termos de efectivos, um número nunca superior àquele que garanta o funcionamento aos Domingos, no turno da noite, durante a época normal de férias.

Relativamente à segurança e manutenção de instalações, nos termos legalmente previstos para a sua necessidade, propõe-se:

- Nos serviços que não funcionem ininterruptamente ou que não correspondam a necessidades sociais impreteríveis, a segurança e manutenção do equipamento e instalações serão asseguradas nos mesmos moldes em que o são nos períodos de interrupção do funcionamento ou de encerramento;
- Nos serviços que funcionem ininterruptamente e que correspondam a necessidades sociais impreteríveis, os serviços necessários à segurança e manutenção do equipamento e instalações serão assegurados no âmbito dos serviços mínimos.

Assim, informa-se que os referidos trabalhadores, independentemente do respectivo tipo de vínculo, se encontram em greve, tal como acima indicado, se outro motivo não declararem expressamente.

Lisboa, 5 de Junho de 2024

A Direcção Nacional do STAL

Carla Tóres

SUB-17 Portugal ganhou sempre que chegou à final do Europeu da categoria, ao contrário dos italianos que perderam nas três vezes que disputaram o troféu

Tri está à distância de uma tradição



Os treinadores e capitães de Itália e Portugal juntos antes da final do Europeu de sub-17

Equipa orientada por João Santos vai tentar repetir os títulos de 2003 e 2016 para igualar o número de conquistas de Espanha e França. Volume ofensivo e criatividade no último terço são os pontos fortes.

Portugal joga hoje a final do Europeu de sub-17 frente à Itália. A seleção portuguesa vai disputar o troféu pela terceira com o objetivo de manter o registo 100% vitorioso. Depois das conquistas de 2003 e de 2016, Portugal regressa ao jogo decisivo da competição para tentar também alcançar o 14.º troféu luso em finais de todas as categorias, num total de 30 disputas.

Para tentar derrotar os italianos, o treinador João Santos conta com todos os 20 elementos, já que não há registo de lesões ou castigos. Destes, o guarda-redes Miguel Gouveia

é o único que ainda não cumpriu minutos na competição, mas nada afasta a possibilidade de se estrear na final, garantiu João Santos. Certo é que Portugal tem estado a grande nível, reflexo de “uma equipa que cria muitas oportunidades e com um registo enorme de golos marcados”, realçou o técnico. São 12 golos marcados e só a

FINAIS

3

Portugal procura a terceira vitória em três finais disputadas. Do outro lado, a Itália vai disputar a quarta final e ainda procura levantar a taça pela primeira vez

Chéquia fez mais, 13, sendo que Rodrigo Mora é o melhor marcador da competição, com cinco disparos certos. Tudo isto será desafiado por uma equipa italiana “organizada, combativa e com grandes valores individuais”, alertou João Santos.

Já Diogo Ferreira, titular em todos os jogos, considera que o vencedor será a equipa que for melhor, num jogo que se perspetiva de equilíbrio elevado. O guarda-redes avaliou o desempenho individual como muito positivo, mas o foco está no coletivo e considera que “o grupo tem correspondido às expectativas do povo português”.

Massimiliano Favo, treinador de Itália, procura conquistar o primeiro título nesta categoria, depois dos transalpinos terem perdido as três finais que disputaram. Reparte por igual o favoritismo e destaca a “qualidade técnica e individual” de Portugal.

VENCEDORES

2023		Alemanha
2022		França
2019		Países Baixos
2018		Países Baixos
2017		Espanha
2016		PORTUGAL
2015		França
2014		Inglaterra
2013		Rússia
2012		Países Baixos
2011		Países Baixos
2010		Inglaterra
2009		Alemanha
2008		Espanha
2007		Espanha
2006		Rússia
2005		Turquia
2004		França
2003		PORTUGAL
2002		Suíça

“Criamos muitas oportunidades e, num ou outro momento não fomos tão eficazes, mas temos um registo enorme de golos marcados”

João Santos
Treinador de Portugal

“Temos jogado bem e temos correspondido às expectativas do povo português”

Diogo Ferreira
Jogador de Portugal

“Portugal é uma equipa forte, com capacidade técnica e habilidade individual. Temos 50% de chances de vencer como em todas as finais”

Massimiliano Favo
Treinador de Itália

CHAVES JOÃO HENRIQUES PODE AVANÇAR EM VEZ DE SILAS

Jorge Silas estava bem encaminhado para ser apresentado como treinador do Chaves, mas divergências de última hora podem originar um volte-face. Segundo informações recolhidas por O JOGO, os responsáveis flavienses já analisam alternativas, entre as quais João Henriques. O técnico, por seu turno, está livre no mercado e também estuda diferentes opções. —c.v.

TONDELA PLANTEL EM FASE DE PROFUNDA REMODELAÇÃO

O plantel do Tondela, que será orientado por Luís Pinto, está a sofrer uma profunda remodelação. Depois da saída de Daniel dos Anjos, agora foi a vez de Luís Rocha, Cuba, Léo Navacchio e Clinton Udeh, este reforço de inverno desta época, mas foi utilizado apenas uma vez. Além destes, a despedida de Luan Farias era expectável, uma vez que estava emprestado pelo Estrela da Amadora.

OLIVEIRENSE FILIPE ALVES TEM MAIS RAZÕES PARA SER FELIZ

Filipe Alves, de 32 anos, completou a quarta época ao serviço da Oliveirense e chegou aos 100 jogos. Um marco que deixa “feliz” o médio brasileiro, principalmente por ter sido alcançado no clube que lhe “abriu as portas”, quando atravessava um “momento difícil na carreira” e que se “tornou parte da família”. Filipe Alves é um dos capitães da equipa que terminou em 15.º lugar. —A. GONZALEZ



TIRSENSE NORTON DE MATOS CONFIRMADO NO TIRSENSE

Luís Norton de Matos foi confirmado como treinador do Tirsense, do Campeonato de Portugal. Tal como O JOGO avançara, o técnico, 70 anos, era o nome mais provável para suceder a Álvaro Madureira e regressa assim ao ativo. O último clube que Norton de Matos orientou foi o Avanca, em 2021/22, uma época depois de ter assumido a coordenação do Lille.

PORTIMONENSE CARLINHOS E VARELA ESCAPARAM À MEDIANIA

Carlinhos e Hélio Varela foram os jogadores do Portimonense com rendimento mais positivo e de maior influência, escapando assim à mediania. O médio, que foi o melhor marcador, fez 38 jogos (12 golos e seis assistências) em todas as provas e o extremo participou em 37 (seis golos e quatro assistências), tendo ambos justificado várias vezes o rótulo de “figura” da equipa. —H.N.



Um golo madrugador não perturbou a Seleção Nacional, que virou o jogo na Irlanda do Norte ainda no decorrer da primeira parte

RESOLUTAS Portugal ergueu-se do golo sofrido aos cinco minutos e partiu para uma primeira parte de bom nível, marcada pela reviravolta. O regresso à Liga A está mais perto

EM OUTUBRO CONTEM COM ELAS NO PLAY-OFF

IRLANDA DO NORTE 1
PORTUGAL 2

Mourneview Park, Lurgan
Árbitra: Franziska Wildfeuer (Alemanha)

IRLANDA DO NORTE Burns; Hamilton (Caldwell, 88'), McKenna, Rafferty e Holloway; McPartlan (Howe INT), Dugdale e Andrews; Halliday (McDaniel, 88'), Wade (Wilson, 73') e Magill

Treinador: Tanya Oxtoby

PORTUGAL Inês Pereira; Ana Borges, Carole Costa e Diana Gomes; Catarina Amado, Andreia Jacinto, Kika Nazareth (Dolores Silva, 75'), Andreia Norton e Lúcia Alves (Joana Marchão, 75'); Diana Silva (Jéssica Silva, 59') e Telma Encarnação (Ana Dias, 90')

Treinador: Francisco Neto

Golos: Wade (5'), Kika Nazareth (18'), Andreia Norton (30')

Cartões: Amarelos: nada a assinalar
Vermelhos: nada a assinalar

CRISTINA AGUIAR
●●● Portugal garantiu a presença no play-off, em outubro, mercê do triunfo frente à Irlanda do Norte, na reação ao golo madrugador de Wade. Quarto jogo, quatro vitórias; assim se faz o caminho para o Europeu e de olhos postos no regresso à

Liga A. Mas para isso é preciso manter a liderança do Grupo B3 e ainda há um confronto complicado, em julho, com a Bósnia-Herzegovina. Não foi fácil, principalmente pela atitude da Irlanda do Norte, mais preocupada em desconstruir. Ante as dificuldades, a solução foi arregaçar as mangas e recuperar a concentração, para evitar mais surpresas desagradáveis, como o lance do primeiro golo sofrido por Portugal nesta fase. Kika Nazareth e Andreia Norton compensaram os obstáculos a lateralizar o jogo ofensivo. As duas tornaram o meio-campo um corredor seguro para as ações acutilantes e atingir o último terço, deixando para a Andreia Jacinto as tarefas de contenção. A equipa de Francisco Neto reagiu à desvantagem e teve em Kika o início para a reviravolta. A exibição de Portugal su-

“Marcaram um golo na única vez que foram à nossa baliza, fruto de uma desconcentração”

“Estamos no play-off. A subida, com os 12 pontos, está muito perto de ser alcançada”

Francisco Neto
Selecionador Nacional

biu de nível e ficou mais forte a partir da meia hora, graças ao trabalho individual de Andreia Norton para o 2-1. A via ficou livre. Porém, a segunda parte foi muito partida, pouco esclarecida, mas ainda assim, sem grande alarido junto à baliza de Inês Pereira. Jéssica Silva esteve perto do terceiro golo.

GRUPO B3							
RESULTADOS		4ª JORNADA					
ONTEM							
Irlanda do Norte-PORTUGAL		1-2					
Bósnia Herzegovina-Malta		2-1					
CLASSIFICAÇÃO							
	J	V	E	D	M	S	P
1º PORTUGAL	4	4	0	0	11	1	12
2º Bósnia Herz.	4	2	0	2	4	7	6
3º Irlanda Norte	4	1	1	2	4	7	4
4º Malta	4	0	1	3	1	5	1

A FIGURA

Andreia Norton: 7
O meio é com ela e os golos também



Andreia Norton preencheu o meio-campo, ganhando a maioria dos duelos com as adversárias. Numa dessas vezes, a médio resolveu avançar no terreno, com total domínio de bola, e não vacilou no momento de rematar. Andreia Norton virou o resultado e fez um trabalho exemplar, ao lado de Kika Nazareth.

DESTAQUES

PORTUGAL

Inês Pereira 5
Nada a apontar-lhe no golo sofrido. Passou o tempo a observar.

Ana Borges 7
Uma autoridade na defesa e de grande eficácia nos cortes, sobretudo de carrinho.

Carole Costa 6
Perspicaz nos lances de bola parada, rivalizando no jogo aéreo.

Diana Gomes 6
Depois do lance do 1-0, não facilitou a vida à ponta-de-lança Magill.

Catarina Amado 6
Apareceu mais em jogo na segunda parte, deambulando entre a direita e a esquerda. Bons cruzamentos e deu profundidade.

Andreia Jacinto 6
Serena nas recuperações e a articular bem o jogo no meio-campo.

Kika Nazareth 7
Excelente leitura de jogo, rápida a aparecer nas zonas mais avançadas e com remate intencional. Restabeleceu o empate num lance que ganhou.

Lúcia Alves 6
Facilitou na pressão a Magill, que assistiu para o 1-0, mas nunca mais a apanharam desprevenida.

Diana Silva 5
Pouca presença na área da Irlanda do Norte.

Telma Encarnação 6
Não foi fulgurante a criar oportunidades, mas os seus movimentos obrigaram as centrais a muita atenção.

Jéssica Silva 5
Teve o 3-1 ao alcance, só foi pena ter facilitado a defesa da guarda-redes Burns.

Dolores Silva 5
Refrescou o centro do terreno.

Joana Marchão 5
Fortaleceu a linha defensiva.

Ana Dias -
Sem tempo para atacar a baliza contrária.

INTERNACIONAL

FRANÇA Atacante revela que PSG falou com ele de forma “violenta” e que Luis Enrique e Luís Campos o salvaram

MBAPPÉ ALIVIADO COM A MUDANÇA

Concentrado com a seleção francesa, o avançado falou pela primeira vez como jogador do Real Madrid e mostrou-se entusiasmado com o novo desafio depois de cumprir um sonho.

SOFIA ESTEVES TEIXEIRA

●●● O fim da longa novela que levou Mbappé do PSG até ao Real Madrid chegou ao fim, com o internacional francês a assinar pelos merengues e a ser anteontem oficializado. Ao serviço da seleção da França, nas primeiras palavras enquanto reforço dos blancos, mostrou-se “aliviado”. “Agradeço a todos os que trabalharam nesta operação tão complexa, especialmente a Florentino Pérez. É um grande prazer, um sonho que se torna realidade. Estou muito entusiasmado e orgulhoso de poder chegar ao clube com que sempre sonhei. Sinto-me livre e aliviado”, começou por dizer na conferência de antevisão ao jogo diante do Luxemburgo.

Na hora da despedida, Mbappé venceu que não foi infeliz no PSG mas que houve episódios menos positivos, que lhe deixaram marcas: “Não posso dizer que fui infe-



Mbappé mostrou-se muito sorridente durante toda a conferência de Imprensa

liz no PSG. Isso seria cuspir no prato em que comi e na cara das pessoas que sempre me defenderam. Mas certas coisas e certas pessoas deixaram-me, sim, infeliz”, acrescentou, deixando um agradecimento ao treinador Luis Enrique e ao diretor Luís Campos, quando no verão passado informou o clube parisiense que não pretendia renovar. “O PSG disse-me na cara, de forma violenta, no

“

“O PSG disse-me na cara, de forma violenta, no início da época, que eu não ia jogar mais”

Mbappé
Jogador do Real Madrid

início da época, que eu não ia jogar mais. Sem eles [Luis Enrique e Luís Campos] eu não teria entrado em campo novamente. Essa é a verdade, e é por isso que sempre fui tão grato ao treinador e ao diretor desportivo”, venceu, sem esquecer de Cristiano Ronaldo, que lhe deixou uma mensagem: “É o meu ídolo. Agradeço todas as mensagens e destacar alguma seria injusto”.

TUNÍSIA ALEXANDRE SANTOS É APOSTA DO CS SFAXIEN

Alexandre Santos anunciou o adeus ao Petro de Luanda após conquistar o tricampeonato, para procurar “novos desafios”. Ao que O JOGO apurou, o português está muito perto de assinar pelo CS Sfaxien, quinto classificado do campeonato da Tunísia. O Petro de Luanda já anunciou o novo técnico, o também português Ricardo Chéu. —S.A.

ALEMANHA XABI VÊ DERROTA “POSITIVA”

Após fazer a dobradinha no futebol alemão ao serviço do Bayer Leverkusen, o treinador Xabi Alonso lembrou a boa temporada e considerou a derrota na Liga Europa uma “aprendizagem”. “São jogos que não se esquecem. Estou certo de que será mais importante para o meu desenvolvimento do que se conquistasse o triplete”, afirmou.



ESPAÑA FLICK SEMPRE QUIS FÉLIX

Joan Laporta, presidente do Barcelona, falou no “Podcast do Presidente” e explicou a contratação de Hansi Flick (na foto): “Xavi mudou o discurso. Depois, numa reunião com o Deco, mudou os pedidos. Tudo isso fez-me concluir que precisamos de um novo impulso para tornar este plantel mais competitivo. João Félix? Flick sempre o quis. Até já o queria no Bayern”.

INGLATERRA LAMPARD NO BIRMINGHAM

Segundo o “Football Insider”, o Birmingham está em negociações com Frank Lampard para treinar o clube que foi despromovida à League One. O ex-médio já passou pelos bancos do Derby, Chelsea e Everton. Na época passada, o Birmingham já tinha sido treinado por outro antigo astro do futebol inglês: Wayne Rooney, que somou duas vitórias em 15 jogos.

ITÁLIA CONTE QUER LUKAKU NO NÁPOLES

Antonio Conte está em vias de ser oficializado como treinador do Nápoles e, segundo a Imprensa italiana, vai assinar hoje um contrato válido por três temporadas. Ainda segundo a Sky Sport de Itália, Conte pediu ao presidente De Laurentiis a contratação de Lukaku, com o qual já trabalhou no Inter, perante a possível saída de Osimhen. Dovbyk, do Girona, também é desejado.

ARÁBIA AL NASSR APOSTA EM HIERRO

Fernando Hierro foi ontem oficializado como novo diretor desportivo do Al Nassr. O antigo internacional e selecionador espanhol já ocupara idênticas funções na federação de Espanha e no Málaga. No clube da Arábia Saudita, Hierro vai trabalhar diretamente com o treinador Luís Castro, assim como com os internacionais portugueses Cristiano Ronaldo e Otávio.

INGLATERRA

City e Premier em tribunal

Clube de Manchester está em litígio com a liga e julgamento começa na próxima semana

●●● O Manchester City está em guerra aberta com a Premier League. Segundo o “Times”, os cidadãos querem mudar as regras financeiras da liga, nomeadamente quanto às restrições ao investimento

estrangeiro de fundos e empresas vinculadas aos proprietários dos clubes, normas que foram criadas em dezembro de 2021 devido à compra do Newcastle pelo fundo estatal da Arábia Saudita. Nesse sentido, o City processou a Premier por “discriminação contra a propriedade de países do Golfo Pérsico”.

Antes, os clubes podiam fazer acordos de patrocínio com empresas do universo dos seus

donos, por valores inflacionados e sem avaliação independente. Essas receitas permitiam aos emblemas gastar mais em reforços e ordenados. O Manchester City vai ser julgado por 115 acusações de alegadas infrações financeiras entre 2009 e 2023. O processo, que arranca na segunda-feira, poderá acabar com pesadas multas para os cidadãos e, até, com uma descida de divisão administrativa.



Al-Mubarak lidera o City

MAIS SAÚDE, MELHOR PERFORMANCE

O CICLISMO E AS SUAS DIFERENTES MODALIDADES TÊM CADA VEZ MAIS PRATICANTES, COM COMPROVADOS BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE. NO ENTANTO, E COMO EM QUALQUER OUTRA ATIVIDADE DESPORTIVA, É SUSCETÍVEL DE PROVOCAR LESÕES, QUE O HOSPITAL DE SANTA MARIA - PORTO E A SUA EQUIPA ESTÃO HABILITADOS A DIAGNOSTICAR E TRATAR, COM RECURSO A TECNOLOGIA DE VANGUARDA E ÀS MAIS AVANÇADAS TÉCNICAS CIRÚRGICAS



Que tipo de lesões podem afetar os ciclistas, como atletas de um desporto de endurance?

Dr. Rui Pinto – O ciclismo, nas suas diferentes modalidades, como o ciclismo em estrada, em pista, BTT, BMX, DHI, ciclocrosse, sem esquecer o paraciclismo, tem cada vez mais praticantes e como atividade aeróbica cíclica estão provados os seus benefícios no sistema locomotor, respiratório e cardiovascular. No entanto, e como em qualquer outra atividade, é suscetível de ocasionar lesões, que podemos dividir em dois grandes grupos: as traumáticas e as de sobrecarga (“overuse”). As lesões traumáticas, resultantes de queda ou colisão, podem variar entre os traumatismos de crânio de maior ou menor gravidade, a fraturas do esqueleto, também de maior ou menor complexidade, sendo, no entanto, as mais frequentes a fratura da clavícula e do punho. As lesões de sobrecarga são habitualmente relacionadas com a atividade desportiva, variam entre elas, e são causadas pela repetição dos atos

relacionados com o tipo de desporto. Entre estes destacamos: tendinite rotuliana, síndrome da banda iliotibial, tendinite do Aquiles, síndrome do canal cárpico ou de Guyon, lombalgia, cervicalgia e problemas cutâneos no períneo e urológicos.

De que forma o Hospital de Santa Maria – Porto pode ajudar os atletas no diagnóstico e tratamento das suas lesões, para uma recuperação mais eficaz e mais rápida?

Todas as lesões podem ser prevenidas ou minimizadas com treino adequado, escolha correta do equipamento, técnica perfeita e com descanso e tempo de recuperação adequados. Quando existem, o Hospital de Santa Maria – Porto conta com a colaboração de especialistas necessários ao tratamento destas lesões em Ortopedia, Cirurgia Plástica e Reconstructiva, Dermatologia e Urologia.

Sendo uma referência a nível nacional, designadamente nas áreas



de Ortopedia e Traumatologia, este é um hospital polivalente, com uma equipa multidisciplinar e tecnologia de última geração. É esse investimento contínuo em tecnologia e as nossas equipas clínicas especializadas que nos conferem as competências para cuidar da saúde do atleta em todas as suas vertentes, desde o tratamento e a prevenção de lesões à sua reabilitação física e recuperação. Temos uma unidade

de Imagiologia moderna e um bloco operatório com equipamento topo de gama, que, associados à nossa unidade de Medicina Física e Reabilitação, equipada com piscina de hidroterapia, colocam este hospital no topo da prestação de cuidados de saúde em Portugal.

O que faz deste hospital uma unidade de saúde de referência na região Norte, designadamente ao

nível da inovação tecnológica em medicina?

O Hospital de Santa Maria – Porto tem-se destacado pelo investimento contínuo em tecnologia, tendo sido pioneiro em Portugal na cirurgia robótica Mako, para substituição das articulações da anca e do joelho. Adquirimos também novos equipamentos para o diagnóstico em cardiopneumologia, alargando o tipo de exames efetuados por estas especialidades, e um novo equipamento de TAC, que permite exames mais avançados, com menos radiação. Estamos continuamente a modernizar e a adaptar o nosso bloco operatório às novas exigências e às novas técnicas, nomeadamente as endoscópicas, com o recurso à cirurgia robótica ou de navegação. Temos novas mesas cirúrgicas radio-transparentes e instalámos equipamentos radiológicos de última geração nas salas de cirurgia, para dar resposta às necessidades de duas especialidades em particular: a cirurgia da coluna e a cirurgia vascular. Queremos ser cada vez mais um hospital abrangente e multidisciplinar do ponto de vista clínico, avançado ao nível da tecnologia e superior na humanização dos cuidados.



CUIDADOS DE SAÚDE
DE EXCELÊNCIA NO DESPORTO

QUEM SOMOS

DR. RUI PINTO
Médico Ortopedista
e Diretor Clínico do Hospital
de Santa Maria - Porto

*“Sendo uma referência
a nível nacional, este é um
hospital polivalente, com uma
equipa multidisciplinar
e tecnologia
de última geração”*

MODALIDADES

BASQUETEBOL FC Porto e Benfica iniciam hoje a discussão do título da Liga Betclic. No máximo, campeão nacional é encontrado no dia 16

CHEGOU A HORA DA FINAL MAIS CLÁSSICA

19H00
FC Porto-Benfica
RTP2



No momento mais aguardado da temporada, os dragões têm a chance de quebrar um jejum de oito anos, enquanto as águias perseguem o quinto “tri” do historial. Final vai ser desempate da época.

CATARINA DOMINGOS

●●● A final mais repetida desde que a Liga Portuguesa está na esfera da Federação Portuguesa de Basquetebol (2008/09) tem sido entre FC Porto e Benfica, indo hoje (19h00, RTP2) portistas e águias para a sétima discussão em 16 edições, com o jogo 1 no Dragão.

Eliminando Vitória de Guimarães nos quartos de final e Oliveirense nas “meias” de forma limpa, os encarnados deram a ideia de estar na melhor fase da temporada, buscando o 30.º título e o quinto tricampeonato do historial. Nas seis finais anteriores entre os velhos rivais, a formação da Luz levou a melhor quatro vezes (2009/10, 2011/12, 2016/17 e 2021/22), enquanto os dragões festejaram em 2010/11 e 2015/16, tendo esta temporada o fator casa a seu lado. Até à final, os homens de Fernando Sá deixaram Imortal pelo caminho nos “quartos”, sofrendo para afastar a Ovarense nas meias-finais (3-1) e, assim, dispondo de menos tempo para preparar a derradeira elimina-

tória, que é a oportunidade de terminar com um jejum de oito anos – do título de 2015/16 apenas resta o capitão Miguel Queiroz.

Jogada à melhor de cinco e podendo estender-se, no máximo, até dia 16, a série será também um autêntico desempate da presente temporada. FC Porto e Benfica concluíram a fase regular da Liga Betclic com as mesmas 18 vitórias e quatro derrotas, contando-se dois triunfos para cada lado nos confrontos diretos e uma final ganha por cada um: os azuis e brancos levantaram a Taça de Portugal, as águias a Taça Hugo dos Santos.

“Ambicionamos que este seja o momento da conquista do título”

Fernando Sá
Treinador do FC Porto

“Chegamos a esta final no nosso melhor momento”

Norberto Alves
Treinador do Benfica

Técnicos com bagagem distinta

Norberto Alves, de 56 anos, sagrou-se campeão africano de clubes ainda antes de ser campeão nacional masculino pela primeira vez, em 2017/18, com a Oliveirense, quebrando a hegemonia dos chamados “grandes”. Agora, o técnico conimbricense tem ao alcance o quinto título nacional em sete épocas. Fernando Sá, de 54 anos, nunca foi campeão como treinador, preparando-se para viver a primeira final ao serviço do FC Porto – em 2022/23, foi afastado pelo Sporting nas meias-finais –, mas já esteve em duas anteriormente, pelo V. Guimarães (2013/14 e 2014/15, ambas perdidas para o Benfica).

LIGA BETCLIC

CALENDÁRIO FINAL	
HOJE	JOGO 1
FC Porto-Benfica	19h00
SEXTA-FEIRA	JOGO 2
FC Porto-Benfica	19h00
10 DE JUNHO	JOGO 3
Benfica-FC Porto	15h00
12 DE JUNHO	JOGO 4*
Benfica-FC Porto	18h30
16 DE JUNHO	JOGO 5*
FC Porto-Benfica	18h30

*Se necessário

Nota: todos os jogos têm transmissão na RTP2

CONFRONTOS DIRETOS 2023/24

21/10/23 LIGA	
4.ª Jornada: FC Porto-Benfica	79-62
10/02/24 LIGA	
15.ª Jornada: Benfica-FC Porto	84-78
17/03/24 TAÇA DE PORTUGAL	
Final: Benfica-FC Porto	78-81
05/05/24 TAÇA HUGO DOS SANTOS	
Final: FC Porto-Benfica	66-72

TOP-5 MAIS TITULADOS

BENFICA	29
FC PORTO	12
SPORTING	9
CARNIDE	7
OVARENSE	5

CICLISMO Tal como em 2023, o 4.º Grande Prémio Douro Internacional volta a ter uma ligação entre Tabuaço e Armamar, mas os ciclistas têm de subir mais

Repetentes, mas com mais dureza

Terceiro dia de prova, domingo, vai ser passado no distrito de Viseu, havendo três contagens de montanha para atacar, a última na meta, da qual Luís Mendonça tem boas recordações.

CATARINA DOMINGOS

●●● Após fechar o sábado no distrito de Bragança, mais propriamente em Carrazeda de Ansiães, o 4.º Grande Prémio Douro Internacional regressa à zona de Viseu no domingo, na terceira etapa, entre Tabuaço e Armamar (129,6 quilómetros). Ontem, os tabuacenses deram o pontapé de saída com a apresentação da prova que se inicia na sexta, em Resende.

Quanto a domingo, a toada de uma corrida vocacionada para trepadores continua, com três prémios de montanha a atribuir, o último coincidente com a meta, na Praça da República, junto à Câmara. Em 2023, ao cabo de 135 quilómetros, Luís Mendonça (Sabgal-Anicolor) levou ali a melhor sobre Luís Gomes (Kelly-Simoldes) e sobre colega Frederico Figueiredo, começando o seu êxito final a ganhar forma naquele momento. No entanto, o trajeto deste ano, ainda que ligeiramente mais curto, promete ser mais exigente. Antes da derradeira subida que se repete (5,8 quilómetros inclinados a 7,7%), o pelotão nacional tem de enfrentar 5,3 inclinados a 7,2 % até à al-



Etapla entre Tabuaço e Armamar da edição do GP Douro Internacional de 2023

deia da Desejosa, nos arredores de Tabuaço, e nove a 5,3% até Vila de Fontelo, mais perto de Armamar.

Desde a primeira hora, Tabuaço foi sempre partida de uma etapa no GP Douro, só servindo de meta uma vez, em 2022, com vitória de Bruno Silva (Tavfer-Ovos Matinados), numa edição de calor extremo, que continuou em Armamar no dia seguinte. Desta vez, as temperaturas parecem dar tréguas aos ciclistas (máxima de 20º).

Lançamento À espera de emoção

O quarto Grande Prémio Douro Internacional foi oficialmente apresentado ontem, em Tabuaço, com a presença das várias entidades associadas à organização. O diretor da prova, Nuno Lopes, falou de “uma edição mais talhada para a montanha”. “As três primeiras fases da corrida serão montanhosas. A última será mais pacífica, mais talhada para homens rápidos e fortes. Que seja uma corrida muito disputada, dura, de ciclismo puro”, desejou o responsável, destacando ainda que os quatro dias do pelotão na estrada serão marcados “pela beleza” e por “paisagens singulares”.

Tabuaço com vários motivos de orgulho

●●● Com cinco mil habitantes, Tabuaço tem usado o ciclismo como meio de promoção, pois, além do GP Douro, faz parte do Douro Granfondo. “Tabuaço merece esta prova”, defende o edil Carlos Carvalho. No domingo, além acolher os ciclistas, a vila vai ser ponto de passagem do 26.º Portugal Lés a Lés, da Federação de Motociclismo de Portugal e que envolve 1650 participantes. A atividade despor-

tiva tem sido animada nas últimas semanas, sendo a organização do torneio interconcelhio de Andebol 4 Kids, no mês passado, disso exemplo. Cerca de 120 atletas concentraram-se no Pavilhão Municipal Fábio Cecílio, internacional português do futsal e universal do Braga que é uma das figuras da terra, tal como o guarda-redes Cristiano, recentemente vencedor da Taça da Bélgica pelo Anderlecht.

Armamar faz o tri

●●● “Destino de eleição para todos aqueles que começam a descoberta do Douro”, nas palavras do presidente da Câmara João Fonseca, Armamar, com 5600 habitantes, integra do Grande Prémio Douro Internacional pela terceira vez consecutiva. Conhecida como a Capital da Maçã de Montanha (ou de altitude) – celebra o fruto com uma feira, que, em 2024, vai de 18 a 20 de outubro –, o município também está envolvido na organização da Meia Maratona do

Douro Vinhateiro. A 17.ª edição, realizada recentemente, foi um êxito e já há data para 2025 (25 de maio). Fundado em 2006, o Armamar Futsal Clube é a principal coletividade da vila. O emblema, que também tem andebol, serve-se do novíssimo Pavilhão Desportivo de Armamar, que abriu portas em janeiro deste ano e está capacitado para receber oito modalidades diferentes, num investimento de três milhões, apoiados por fundos comunitários. —C.D.

ANDEBOL

Sibo é reforço do Águas Santas

Lateral-esquerdo, que brilhou na meia-final da Taça de Portugal contra o FC Porto, já assinou

RUI GUIMARÃES

●●● Declerck Sibbo, lateral-esquerdo internacional angolano, é reforço do Águas Santas para as duas próximas temporadas, estando o contrato entre o atleta e o clube maiato já assinado. Sibbo, que em 2015/16 já havia estado em Portugal, no Belenenses, passou as duas últimas campanhas no Póvoa Andebol, tendo ficado na retina a exibição que fez na meia-final da Taça de Portugal, sábado, frente ao FC Porto: oito golos em nove remates e três assistências.

“Muito sinceramente, não estava a contar, foi inesperado, mas quando me falaram do Águas Santas não pensei muito. É um clube com um bom perfil, estatuto e tem o nome que tem”, reagiu o meia-distância de 30 anos a O JOGO. “Creio que vou jogar mais, vou ter mais oportunidades de jogar mais contra os grandes. Só tenho de agradecer ao treinador [Marco Sousa] e ao presidente [Manuel Cruz] por se terem lembrado de mim”, disse ainda o atirador, garantindo: “Vou abraçar este projeto com todo o entusiasmo, lutar com os meus companheiros para al-

cançar os objetivos a que nos propusemos”.

O discurso do lateral-esquerdo é de quem está verdadeiramente empolgado com esta oportunidade. “Gosto de estar aqui, da competição em Portugal e passar a representar este símbolo vai ajudar-me a crescer. Os desafios são bons, quero sempre fazer melhor e agora, no Águas Santas, que é um clube competitivo e ambicioso, sei que vou crescer mais ainda”, anotou.

“Ao lado de grandes jogadores, nós tornamo-nos melhores e esta equipa tem uma grande referência como é o Pedro Cruz”

Declerck Sibbo
Reforço do Águas Santas

Questionado sobre o facto de nem sempre fazer o que fez frente aos dragões, Sibbo respondeu: “Depende de muitas coisas, da forma como a equipa joga, mas, ao lado de grandes jogadores, nós tornamo-nos melhores e esta equipa tem uma grande referência como é o Pedro Cruz”.



Sibbo, de 1,94 metros, fez oito golos ao FC Porto

CICLISMO UM NOVO LÍDER NO DAUPHINÉ

Na véspera do contrarrelógio que vai testar o pelotão do Critério do Dauphiné, Derek Gee (Israel-Premier Tech) venceu a terceira etapa. O canadiano levou a melhor sobre o francês Romain Grégoire (Groupama-FDJ), o que lhe permitiu tirar a amarela ao dinamarquês Magnus Cort (Uno-X) por três segundos. O crono de hoje, de 34,4 km, liga Saint-Germain-Laval a Neulise.

MOTORES PÉREZ NA RED BULL ATÉ 2026

Em final de contrato e várias vezes colocado na porta da saída, Sergio Pérez, de 34 anos, renovou com a Red Bull, onde chegou em 2021 proveniente da Racing Point. O novo vínculo do mexicano é por mais duas épocas, excluindo-se assim a possibilidade, avançada pela "Gazzetta dello Sport", de Carlos Sainz (de saída da Ferrari) ir para a marca de bebidas energéticas em 2026.



MOTOGP BASTIANINI VAI RUMAR À TECH3

De saída da Ducati oficial, Enea Bastianini, no MotoGP desde 2021, vai juntar-se à Tech3 em 2025, uma revelação feita pelo agente Carlo Parnat. "Vai pilotar uma KTM oficial no próximo ano", afirmou o representante, entendendo-se que irá para a equipa satélite, ainda de nome GasGas, pois a principal já tem os dois lugares preenchidos por Pedro Acosta e Brad Binder.

NBA PORZINGIS PERTO DO REGRESSO

Afastado desde 29 de abril devido a uma lesão no gémio direito, Kristaps Porzingis é trunfo de Boston para a final da NBA contra Dallas, que se inicia na madrugada de sexta-feira (1h30). O letão confirmou o regresso, mas não sabe se está a cem por cento. "Boa questão. Não sei. Vamos ver", respondeu o poste que atua na mesma posição do português Neemias Queta. —C.D.



Hoje há terceiro round nesta disputa entre Benfica e Oliveirense

HÓQUEI EM PATINS Depois da guerra de comunicados, Benfica e Oliveirense procuram desempatar a meia-final

Não há tempo para queixas

Três dias após a equipa encarnada sair de Oliveira de Azeméis com o empate na eliminatória conseguida nos penáltis, e de ataques escritos pelo meio, os rivais prometem emoção no Pavilhão da Luz.

●●●MANUEL PÉREZ

Está quentinha a discussão das meias-finais do play-off no Campeonato Placard entre Benfica e Oliveirense, ao cabo de dois jogos empatados no prolongamento e resolvidos na marcação de penáltis. Os comandados de Edo Bosch foram mais eficazes na visita ao Pavilhão da Luz e os protegidos de Nuno Resende pagaram com a mesma moeda no "Salvador Machado". Esta noite, uma das equipas coloca-se na frente da corrida à final e com forte expectativa em redor da vantagem de um fator casa que não tem existido.

Para o treinador do Benfica, "têm sido jogos extremamente combativos, em que o aspeto físico e as lutas individuais se revelam preponderantes, e as transições e as bolas paradas fazem a diferença, porque o ataque posicional tem sido anulado", garantindo: "Vamos dar 100% e estar com a cabeça focada no que queremos com o apoio do nosso público".

Do lado oliveirense, a antevisão ficou a cargo de Diogo Abreu, ciente de que "estes jogos são sempre muito equilibrados, duros e só decididos nos pormenores", pelo que "quem errar menos vai levar a vitória". A propósito da fadiga física e mental no plantel, o jovem defesa-médio afiança que a "vontade de vencer da equipa falará sempre mais alto".

MEIAS-FINAIS

RESULTADOS	1.ª/2.ª JORNADAS
FC Porto-Sporting	4-2 (1-0)
Sporting-FC Porto	6-3 (1-1)
Benfica-Oliveirense	3-4 (0-1)
Oliveirense-Benfica	5-6 (1-1)
3.ª JORNADA	
HOJE	
Benfica-Oliveirense	20h00
AMANHÃ	
FC Porto-Sporting	20h00

FC Porto e Sporting na mesma fita

Na outra meia-final do play off do campeonato, FC Porto e Sporting também estão empatados, prevalecendo o fator casa que, amanhã, os portistas voltam a querer aproveitar. "Estamos confiantes, sabemos que o jogo em Alvalade não foi o nosso melhor, queríamos a vitória, não conseguimos, mas já passou", aludiu Xavi Malían, guarda-redes portista que alerta para a necessidade de "nunca se poder dar os jogos como perdidos". O técnico leonino, Alejandro Domínguez, lembra que "está tudo novamente na estaca zero" e que a sua equipa terá de ser "quase perfeita para chegar à final".

TÊNIS

Golpe de teatro na catedral de Paris

Djokovic retira-se lesionado e Sinner torna-se o primeiro italiano número um do ranking ATP

MANUEL PÉREZ

●●● Antes de começar o tie-break do terceiro set, Jannik Sinner não sabia que alguma turbulência nas bancadas derivava do conhecimento do abandono de Novak Djokovic do torneio de Roland Garros. O italiano ganhou o encontro frente ao búlgaro Grigor Dimitrov, 6-2, 6-4 e 7-6 (7/3), atingiu as meias-finais e concretizou o sonho de qualquer tenista ao ascender ao primeiro lugar da hierarquia mundial. O sérvio perde, na segunda-feira, a liderança que ocupou durante um recorde de 428 semanas e dificilmente voltará ao cume. Aos 37 anos, vai ser operado ao menisco medial do joelho direito, na sequência da dor sentida no segundo set do triunfo, em cinco, nos oitavos

de final, tendo, recorde-se, criticado estado do piso de pó de tijolo e não viu atendido o pedido do campo ser tratado de dois em dois jogos. Faltam 25 dias para o torneio de Wimbledon (defende o título) e 52 para os Jogos Olímpicos e a questão é saber como recuperará da intervenção cirúrgica. Vencedor do Open da Austrália, em janeiro, Sinner, que faz 23 anos no dia 16 de agosto, torna-se no primeiro italiano no topo do ranking criado em 1973 e o 29.º entre, claro, nomes históricos. Nascido no Tirol, rumou à Riviera italiana para limar o talento e é a joia da academia de Riccardo Piatti que o acolheu há 11 anos, a mais de 500 quilómetros dos Alpes (San Candido) onde foi campeão italiano de esqui até aos sub-12 e mostrava jeito para o futebol. Adepto do AC Milan e considerado, pela sua inteligência e modo de comunicar, um líder da nova geração, o tirolês tem, para já, a terra batida a seus pés.



Jannik Sinner vai liderar o ranking ATP

Rocha continua na rota saudita

●●● Henrique Rocha, tal como Jannik Sinner, quer viver um sonho de cada vez e no horizonte mantém-se a possibilidade de jogar, no final do ano, as Next Gen Finals, em Jidá, na Arábia Saudita. No torneio destinado aos oito melhores Sub-20 do ranking ATP, o português pode reentrar no top-10, caso justifique, amanhã, o favoritismo na segunda ronda do Challenger de Zagreb. É o atual 12.º e até pode fechar a semana

em sétimo, sendo finalista. Pelo caminho na terra batida croata ficou Gastão Elias, após ultrapassar as duas rondas da fase de qualificação. Por esta altura, há sete anos, o antigo top-60 batia-se com os mais fortes, impondo-se ao argentino Juan Martín Del Potro, nos oitavos de final do ATP de Lyon. Persistente e na 360.ª posição mundial, vai continuar pelos qualifyings no Challenger Tour. —M.P.

“ASSOCIAMO-NOS A UM DESPORTO QUE PROMOVE A SAÚDE”

EMPRESA REFORÇA APOSTA NA SUSTENTABILIDADE, PARA MINIMIZAR O IMPACTO AMBIENTAL DA ATIVIDADE.



Em que medida o ciclismo é importante na promoção da sua marca?

O ciclismo é uma modalidade que combina resistência, estratégia e trabalho em equipa, valores que também são fundamentais para a Arcelino da Costa. Patrocinar o 4.º Grande Prémio do Douro Internacional permite à Arcelino da Costa associar a sua marca a um desporto que promove a saúde, o bem-estar e o espírito de comunidade. Além disso, eventos de ciclismo atraem um público diversificado e apaixonado, oferecendo uma plataforma excelente para a promoção da marca em várias regiões. Este patrocínio reforça o nosso compromisso com a sustentabilidade e o apoio a iniciativas locais, alinhando a nossa imagem à prática de atividades ao ar livre e ao desenvolvimento regional.

A modalidade é o melhor veículo no desporto para chegar junto do público?

O ciclismo é, sem dúvida, um dos melhores veículos no des-



Arcelino da Costa
DESDE 1978

QUEM SOMOS

ANABELA E ARCELINO COSTA
fundadores da empresa

“O ciclismo é um dos melhores veículos no desporto para alcançar um público amplo e diversificado”

porto para alcançar um público amplo e diversificado. Por ser uma modalidade praticada em ambientes abertos e em contacto direto com a comunidade, ela oferece visibilidade constante ao longo das rotas das competições. O envolvimento do público é intenso, não apenas durante os eventos, mas também através da cobertura mediática que eles recebem. Essa ampla exposição ajuda a Arcelino da Costa a fortalecer a sua marca e a conectar-se diretamente com os espectadores, clientes e parceiros de uma forma autêntica.

Quais são os próximos desafios da ACC em termos de investimento?

Os próximos desafios da ACC envolvem continuar a expandir e diversificar as suas atividades, mantendo o foco na qualidade e sustentabilidade. Planeamos investir em práticas de construção mais verdes para minimizar o nosso impacto ambiental, bem como na formação para mantermos uma equipa multidisciplinar. Estamos comprometidos em fortalecer a nossa presença em novos mercados regionais e nacionais, reforçando o nosso compromisso com o desenvolvimento social e económico das regiões onde atuamos. Estas ações e desafios futuros definem o nosso empenho em evoluir continuamente, alinhando crescimento empresarial com responsabilidade ambiental e social, garantindo que a Arcelino da Costa permaneça como um exemplo de excelência no setor da construção civil, mobiliário, conforto e bem-estar.

EXCITAÇÕES

Leah
Francis

Sabe como chamar a atenção

Leah sempre gostou de ser o centro das atenções. Além de ter sido uma das alunas mais populares na escola, sempre se destacou pela beleza e personalidade forte, o que a levou a nunca desistir de nada. Com o desejo de ser conhecida, começou o percurso na moda e o número de seguidores, bem como a sensualidade, levaram-na a criar uma conta do OnlyFans. Dado do sucesso de subscrições, acabou por ser contratada por filmes para adultos e é hoje uma das mais conhecidas da indústria. Objetivo cumprido.



OJOGO



DIRETOR: Jorge Maia DIRETOR ADJUNTO: João Araújo DIRETOR GERAL EDITORIAL: Domingos Andrade PROPRIETÁRIO E EDITOR: GLOBAL NOTÍCIAS - MEDIA GROUP S.A., matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada; Capital social 9.309.016,95 euros; Contribuinte 502535369; Sede: Rua Gonçalves Cristóvão, 195, 4049-011 Porto; Telefone 222096100 (Geral), FAX 222096200. Filial: Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 7º piso, 1600-209 Lisboa; Telefone 213187500 (Geral), FAX 213187501. Capitais: Páginas Civilizadas, Lda - 41,51% KNU Global Holdings Limited - 29,35%; José Pedro Soeiro - 20,40%; Grandes Notícias, Lda - 8,74%. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, Rui Costa Rodrigues, José Pedro Soeiro, Mafalda Campos Forte. REDAÇÃO DO PORTO: Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto. REDAÇÃO DE LISBOA: Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 LISBOA. ASSINATURAS: Linha de apoio +351219249999. E-mail: apodante@ojogo.pt e Pedro Veiga Fernandes (diretos). DIREÇÃO DE MARKETING: Patrícia Lourenço e Carla Ascensão DEPARTAMENTO COMERCIAL PORTO: Vítor Cunha (agências e diretos), LISBOA: Frederico Almeida Dias (agências) e Pedro Veiga Fernandes (diretos). Classificados: Carlos Rebocho DATA PROTECTION OFFICER: António Santos ESTATUTO EDITORIAL disponível em www.ojogo.pt IMPRESSÃO: Sede/Naveprinter SA EN 14 (km7,05) Lugar da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa) DISTRIBUIÇÃO VASP Sociedade de Transportes e Distribuição Lda. Tiragem média do mês de julho 2023 - 13.431 (Decreto Lei 645/76) Nº REGISTO ERC 110 487, DEPÓSITO LEGAL 7938/94, ISSN 0872-2811



Jogo final Jorge Maia



jorge.maia@ojogo.pt

O “espalha-brasas” foi decisivo para a vitória sobre a Finlândia, ao sofrer um penálti e ao assistir Bruno Fernandes para o bis da noite. Uma aposta ganha por Roberto Martínez é sempre um alívio.

Francisco Conceição dá razão a Martínez

1 Portugal ganhou o primeiro jogo de preparação para o Europeu. Ganhou, desde logo, para o susto que apanhou na segunda parte, quando adormeceu à sombra da vantagem de três golos e se viu, de repente, destapado e com apenas um de crédito. E ganhou Francisco Conceição, que sofreu a grande penalidade para Jota fazer o 2-0 e depois assistiu Bruno Fernandes para o bis que confirma o capitão do United como o grande protagonista desta Seleção de Roberto Martínez. Para o extremo, que acabou ovacionado pelo Estádio de Alvalade, o jogo serviu para afastar as dúvidas sobre a importân-

cia que pode ter enquanto “espalha-brasas” de serviço e caucionar a escolha de Martínez. Claro que nem tudo correu bem, mas até considerando as ausências – Diogo Costa, Bernardo Silva e João Félix não foram a jogo, Pepe e Nelson Semedo foram poupados, Ronaldo e Rúben Neves ainda não chegaram e Matheus Nunes chegou demasiado tarde para ser opção – é evidente que há margem para a Seleção melhorar nas duas semanas que faltam até à estreia no Europeu. Ainda assim, para lá da inevitável falta de automatismos nesta fase, fica sobretudo o aviso em relação à concentração competitiva. Se a

Finlândia, que é a Finlândia, consegue aproveitar um momento de desconcentração para fazer dois golos fáceis, não é difícil perceber a importância de manter o foco do princípio ao fim.

2 Entretanto, a Seleção Nacional de sub-17 tem hoje a oportunidade de mostrar como se faz, vencendo a final do Europeu do escalão frente à Itália. Para quem é supersticioso, da última vez que a Seleção de sub-17 ganhou o Europeu, a Seleção principal não se quis ficar e fez o mesmo. Ora aí está uma história que valia a pena repetir.

OUTROS JOGOS

CONCURSO Nº045/2024	6 7 9 14 43 3 4	EUROMILHÕES	3ª feira
CONCURSO Nº044/2024	4 7 16 33 44 7 8	EUROMILHÕES	6ª feira
SORTEIO Nº022/2024	2 1 0 2 5 2 3 5	MILHÃO	6ª feira
CONCURSO Nº045/2024	1 3 11 22 34 38 4	EURODREAMS	2ª feira
CONCURSO Nº044/2024	4 10 11 17 24 39 5	EURODREAMS	5ª feira
CONCURSO Nº043/2024	17 19 25 28 41 6	totoloto	4ª feira
CONCURSO Nº044/2024	2 16 17 32 40 5	totoloto	Sábado
CONCURSO Nº22/2024	X 2 1 1 1 1 2 1 2 1 X X X 2	totobola	
CONCURSO Nº023/2024	4 0 3 9 1	lotaria clássica	1º Prémio
CONCURSO Nº022/2024	4 7 1 3 4	lotaria popular	

FC PORTO VILLAS-BOAS TESTEMUNHA NA “OPERAÇÃO PROLONGAMENTO”

André Villas-Boas, presidente do FC Porto, esteve, ontem de manhã, na Direção de Finanças de Braga para ser ouvido na condição de testemunha no âmbito da Operação Prolongamento. O líder dos dragões encontrou-se com o inspetor Paulo Silva e com o procurador do Ministério Público, Rosário Teixeira. O processo está relacionado com uma reportagem da “Sábado”, publicada em 2021, sobre uma investigação policial sobre um alegado desvio de verbas da Altice e do FC Porto Na altura, as comunicações telefónicas de Pinto da Costa foram escutadas, sendo que o ex-presidente dos azuis e brancos também foi alvo de buscas, assim como o seu filho Alexandre Pinto da Costa e o empresário Pedro Pinho.

VITINHA GRATIDÃO A CONCEIÇÃO E ELOGIOS PARA VÍTOR BRUNO

Após o jogo contra a Finlândia, Vitinha também comentou a atualidade do FC Porto. “Os números não mentem. O que Sérgio Conceição fez no clube foi histórico, poucos ou nenhum fez melhor do que ele. Sai em grande e também ajudou muito no meu percurso”, disse o médio que há dois anos trocou os dragões pelo PSG. “Conheço bem o Vítor Bruno, é excelente treinador e, se realmente for o escolhido, que tenha muito sucesso”, acrescentou Vitinha, que na Seleção Nacional reencontra Chico Conceição. “Foi um dos melhores em campo, esteve incrível. Tirou o máximo partido das melhores características e é um jogador que vai ajudar muito a equipa”, fechou.

REAÇÃO Antigo extremo comentou os problemas que o seu clube atravessa com a sucessão no banco, mas “acredita muito” na estrutura de Villas-Boas

Quaresma “triste” pela fase do FC Porto

Ex-internacional português aplaude o rendimento do “jovem” Rúben Amorim à frente do Sporting e aponta à final do Euro’2024 com a ajuda do “líder” Pepe e de um selecionador “ofensivo”.

●●● Ricardo Quaresma comentou ontem a atualidade de FC Porto e Sporting, dois dos clubes que representou ao longo da sua carreira, e mostrou-se, ainda, otimista quanto à prestação de Portugal no Europeu que está prestes a começar na Alemanha. Sem esconder o “sangue azul e branco”, o antigo extremo começou por lamentar os recentes episódios relacionados com a saída do treinador. “Fico triste por ver o meu clube a passar por uma fase meio complicada. Mas acredito muito nas pessoas que estão a entrar, espero, e quero, que tenham muito sucesso. Agora, em relação ao Sérgio e a esses problemas não tenho de falar, porque também não sei o que se passa lá dentro”, referiu em declarações à Antena 1.

Em relação ao campeonato, Quaresma considerou que o “FC Porto enfrentou várias dificuldades e o Benfica esteve abaixo das expectativas”. Por isso, deu os parabéns ao Sporting a quem reconheceu “mé-



Quaresma comentou a atualidade do FC Porto e falou sobre o título do Sporting

rito” pelo título. Muito por “culpa” do seu treinador. “Obviamente que surpreende por

“

“Em relação ao Sérgio Conceição e a esses problemas não tenho de falar, porque também não sei o que se passa lá dentro”

Ricardo Quaresma
Ex-internacional português

[Rúben Amorim] ser tão jovem, mas é um treinador que há que bater palmas. Tem mostrado muita personalidade, sabe lidar com personalidades fortes e gerir um grupo. Tem a minha admiração por isso mesmo. Por vezes é muito bom treinador mas não sabes gerir o grupo que tens e o Rúben tem essas duas vertentes: o ser bom treinador e o saber gerir. Pelo que me dizem, é uma pessoa muito exigente e isso também é importante”, sublinhou.

Virando a agulha para a Seleção Nacional, o campeão europeu de 2016 acredita ser pos-

sível repetir o feito, mas com cautelas. “As expectativas são elevadas pela Seleção que temos, até pelo selecionador, porque já provou gostar de jogar ao ataque. Mas há que ter os pés na terra. Qualquer português ambiciona alcançar a final. O Europeu tem vários momentos e espero que possamos reagir bem a eventuais fases negativas”, referiu, terminando com elogios a Pepe. “É um líder que qualquer treinador gosta de ter no plantel. Acredito que, se estiver bem, vai dar alegrias a Portugal. Tem todas as condições para jogar e ser titular desta Seleção.”